ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 60

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 696 de 15 de Dezembro de 1891

Declara de nenhum effeito o decreto n. 665 de 7 de Novembro do corrente anno, que determinou o arrendamento das estradas de ferro do governo federal.

O Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve declarar de nenhum effeito o decreto n. 665, de 7 de Novembro do corrente anno, que determinou o arrendamento das estradas de ferro do governo federal.

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 15 de Dezembro de 1891, 3º da Republica.

Floriano Peixoto.
Antão Gonçalves de Faria.

Ministerio da Fazenda

N. 10—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1892.

Sr. ministro das relações exteriores.—Accuso o recebimento do vosso aviso n. 6 de 21 de Janeiro ultimo, com o qual me remettestes copia do officio que, sob n. 31, vos dirigio a legação em Buenos Ayres, em 27 de Dezembro do anno passado, communicando que os fumos brazileiros similares aos do Paraguay pagariam na Republica Argentina, a partir do dia 1 daquelle mez, menor imposto do que até então; com a condição de ser diminuido no Brazil o imposto sobre o trigo argentino.

Em resposta, cabe-me dizer-vos que, não sendo o fumo o unico genero brazileiro gravado pelas novas leis argentinas, mas tambam o assucar e a aguardente, não é admissivel a reciprocidade somente em relação a elle, mas a todos os outros productos brazileiros alli importados.

Si neste sentido resolver aquella republica, se poderá fazer qualquer concessão relativa ao trigo d'alli procedente, conciliando-se assim os interesses de ambos os paizes.

Saúde e fraternidade — *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

Ministerio dos Negocios da Fazenda—N. 11—Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1892.

Communico ao Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda do estado de Pernambuco que o Tribunal do Thesouro Nacional, tendo presente o recurso, transmittido com o seu officio n. 164 de 6 de Julho do anno proximo passado, interposto por Bernet & C., da decisão da thesouraria, confirmatoria da alfandega do dito estado, que classificou como—casimira de lã singela,—para pagar a taxa de 4$200 por kilogramma, na fórma do art. 545 da tarifa em vigor, o tecido que submetteram a despacho pela nota n. 1616 de 29 de Dezembro de 1890 como—royal de lã,—sujeita a de 3$600, tambem por kilogrammas, de accordo com o art. 517 da citada tarifa,—resolveu dar lhe provimento, visto ter sido o tecido de que se trata bem classificado neste ultimo artigo, com excepção da flanella de lã cuja amostra tem o n. 4, a qual o deverá ser no art. 519—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

—

N. 12—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1892—Communico ao Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda do estado de Pernambuco que o Tribunal do Thesouro Nacional, tendo presente o recurso transmittido com o seu officio n. 169 de 17 de Junho do anno proximo passado, interposto por Antonio Duarte Carneiro Vianna da decisão da alfandega do mesmo estado que classificou como bacamartes, para pagar a taxa de 4$800 cada um, na fórma do art. 800 da tarifa em vigor, a mercadoria que submetteu a despacho, pela nota n. 55 de 1 de Abril do referido anno, como clavinas de um só cano para caça,—da de 1$700, de accordo com o art. 808 da citada tarifa,—resolveu dar-lhe provimento, afim de ser a mercadoria de que se trata classificada como clavinotes para cavallaria, sujeitas á taxa de 2$900 cada um, marcada na 1.ª parte deste ultimo artigo—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado da Parahyba determinando que, relativamente ao pagamento das vantagens a que tem direito o major da guarda nacional Francisco de Sá Pereira, por haver servido em diversos conselhos de guerra, e a que se refere o seu officio n. 4 de 19 de Janeiro ultimo, proceda á definitiva liquidação e demais processo nos termos das ordens em vigor, para que possa ter lugar o respectivo pagamento.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente:

Concedeu se reforma ao coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe do exercito Capitulino da Cunha, de conformidade com os arts. 1.º e 4.º do decreto 193 A de 30 de Janeiro de 1890;

Foram reformados, de conformidade com a segunda parte do art. 12 da lei n. 39 A de 30 de Janeiro ultimo, os officiaes do extincto corpo ecclesiastico do exercito, sendo com o soldo por inteiro os que contarem menos de 25 annos de serviço e, nos termos de legislação vigente, os que contarem mais tempo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 18 de Janeiro findo, na parte em que nomeou o Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco para o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, por achar se o mesmo Dr. exercendo a magistratura no estado do Rio Grande do Norte.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o Sr. Rodolpho de Carvalho, para o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, ficando sem effeito a portaria de 18 de Janeiro findo na parte em que o nomeou para igual cargo no municipio de Triumpho.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado, de accordo com a vossa informação de 4 do corrente, n. 99, autorisa-vos a mandardes pagar aos proprietarios da empresa do *Diario de Pernambuco*, Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, a conta junta na importancia de 650$000 proveniente da impressão, papel e trabalho de encadernação de 1.000 exemplares do regulamento e formulario eleitoraes, correndo a despeza pelo art. 1º § 71 do orçamento vigente.

— Ao Dr. inspector de hygiene.—A junta governativa do Estado fica inteirada, em vista da informação que acompanhou o vosso officio n. 38 de 29 de Janeiro findo, de não se ter dado fallecimento do operario de que trata o presidente da Intendencia Municipal do Recife na citada informação.

— Ao Sr. engenheiro fiscal chefe da rêde das estradas de ferro de Pernambuco.—A junta governativa do Estado declara-vos em resposta ao officio de 28 de Janeiro ultimo, sob n. 12, que em cumprimento do aviso circular n. 12. de 29 de Julho do anno passado do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas foram pelo governo do Estado enviados áquelle ministerio em 26 de Outubro e 2 de Dezembro ultimo e 7 de Janeiro do corrente anno os dados de que trata o citado officio que fica assim respondido

— Ao promotor publico da comarca de Aguas Bellas, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Em resposta á consulta exarada no vosso officio de 12 de Janeiro ultimo temos a declarar-vos que deveis assumir independentemente de nomeação o exercicio do cargo de procurador dos feitos da fazenda, visto ter tido execução na parte referente ao ministerio publico a lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que tornou inherentes aos lugares de promotores dos municipios do interior as funcções de ajudante de procurador dos feitos da fazenda.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

Portarias:

Com a copia inclusa da informação n. 68 de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica, respondemos ao officio de 19 de Janeiro findo da Intencencia Municipal de Gravatá, relativo á collocação da cadeira de ensino primario do Jucá.

— Recommendamos á Intendencia Municipal de S. José do Egypto, que na gestão dos negocios do municipio deve ter em vista os interesses do mesmo; cumprindo-lhe revogar os actos que tiverem praticado os intendentes dissolvidos, que se impossaram indevidamente de seus cargos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector geral interino da instrucção publica.—A junta governativa do Estado manda communicar vos para os fins convenientes, que por despacho de hoje foi indeferido o requerimento da professora publica Leovegilda Maria da Silva Cordeiro, sobre que versa a informação dessa inspectoria de 31 de Dezembro do anno passado, n. 439.

— Ao Dr. inspector de hygiene.—A junta governativa do Estado, recommenda-vos que na proxima segunda feira 8 do corrente examineis os generos que tem de ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha no vapor que para alli segue no referido dia.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Sr. gerente da Companhiá Pernambucana.—De ordem da junta governativa do Estado, podeis fazer seguir no dia 8 do corrente o vapor que tem de ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado, manda declarar vos para os devidos fins que por despacho d'esta data concedeu permissão ao bacharel Antonio de Lacerda Chermont para ir no proximo vapor ao arcipelago de Fernando de Noronha afim de visitar a familia de seu tio, o director do mesmo archipelago e bem assim ao seu creado de nome Raymundo da Silva que tem de acompanhal-o.—Communicou-se ao director.

— Ao Sr. agente da Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado, ficou inteirada pelo officio de hoje de haver entrado dos portos do Norte o vapor « S. Salvador » que seguirá hoje mesmo ás 6 horas da tarde para os do Sul.—Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—A junta governativa do Estado, manda communicar-vos para que façaes constar ao secretario desse presidio, o bacharel Alfredo de Gusmão Coelho, que o Ministerio da Justiça em aviso de 16 de Janeiro findo declarou revogada a ordem contida no de 21 de Novembro do anno findo relativo a ida do mesmo bacharel á Capital Federal.

Portarias:

Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro, dêm passagem de prôa por conta do Ministerio da Justiça, do porto do Recife ao da Capital do Estado ao Espirito-Santo no vapor « S. Salvador », que deverá seguir hoje para o Sul ao preso João Miguel e ás praças de nome Antonio José da Costa e Joaquim Florencio da Silva que têm de conduzil-o conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 222 de hoje datada.—Providenciou se sobre o transporte para bordo e communicou se ao Dr. questor policial.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de prôa até a Bahia a Manoel da Silva Motta na 1.ª viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10.208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até a Bahia a Arminio Rodrigues do Lago na 1.ª viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de 2.ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, ás praças da guarda local de Canhotinho, Dionisio Pereira da Silva e Marcelino José, e providencie quanto ao tranporte do fardamento que ellas conduzem, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 216 de hontem datade.

— *Mututis mutandis* á estrada de ferro Sul de Palmares a Canhotinho.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 61 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

A' minha ordem, João Miguel, á requisição do consul da Suecia; e João de Deus, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Guilhermina Maria da Conceição, por embriaguez; João Baptista do Nascimento, como gatuno; e José Francisco da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Leonidas João Evangelista, por se achar pronnunciado no art. 303 do cod. penal; Francisco Ferreira e Eleuterio Henrique José da Costa, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Ananias José da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Emiliano Manoel de Moura, por crime de furto.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Jorge Colin e Patrik Rim, como vagabundos; Maria da Conceição, por offensas a moral publica; Francisco Teixeira, João Joaquim de Sant'Anna e Antonio José de Lima, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Pedro Raphael, como gatuno; Mathias Antonio das Chagas, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Belem, Guilherme Damião, por embriaguez e disturbios.

— Communica o delegado de Timbaúba, que no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde e no lugar Mocósinhos, o individuo de nome Bellarmino de tal, conhecido por Bello Carroceiro, assassinou, com uma facada á Firmino de tal, de quem era cunhado.

O delinquente, não obstante ter sido perseguido pela policia, logrou evadir-se favorecido pela noite e entranhando-se nas mattas denominadas Nova Cintra.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

— No dia 27 do mez ultimo foi capturado no municipio do Triumpho o criminoso José da Costa Feitosa, pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do antigo codigo criminal.

— Evadiram-se na noite de 21 para 22 do mez findo dous presos que se achavam recolhidos á cadeia do municipio do Exú.

A evasão deu se pela grade da prisão, devido a descuido da praça que se achava de sentinella á cadeia.

Foram dadas as providencias que o caso exigia.

— Pelo subdelegado do districto de Afogados foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal os autos referentes ao crime de tentativa de morte praticado por Francelino Nogueira de Carvalho.

— O referido subdelegado de Afogados remetteu a esta repartição, afim de serem inutilisadas, 18 facas de ponta, 2 compassos e 1 canivete, armas essas tomadas á diversos desordeiros.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

José Maria Breckenfeld Vieira da Silva, subdelegado do districto de Apipucos.

Floriano Pessoa Valença, subdelegado do 2º districto da Graça.

Manoel Furtado Leite, delegado do municipio de Belmonte.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1892

Antonio Vicente Paz de Andrade, Manoel Antonio de Oliveira Brandão e outros, capitão João Ribeiro Montarroyos, João Antonio Barbosa, José Henrique Cesar de Albuquerque, Fieldon Brothers, Empreza de Navegação do Baixo S. Francisco, Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Fernandes Xavier de Lima e Companhia Industrial de Pernambuco.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Dê-se.

Joaquim Ribeiro da Silva.—A secção do Contencioso para extrahir a competente conta.

Zeferino Ermelindo da Costa.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Maria do Espirito Santo Bizerra, Victor Neesen e Parente Vianna & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Francisco Sugeros.—Ao Sr. collector de Palmares, para os dividos fins e devolver.

Domingos Gonçalves Gomes Penna.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO DE 1892

José Belisario de Lima, José Galdino da Silva, Poças Mendes & C. e Alipio e Leopoldina filhos de Manoel Lopes Ferreira.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim Fernandes. — A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Dia 14

José dos Santos Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Emilia Guilhermina dos Santos Lima, em 1 de Março do corrente.—Indeferido, em face das informações.

Vicente Alves Machado.—Informe a 1ª secção.

Barros & C.—Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Tagus* tivemos as noticias que segem, além das que constam da carta do nosso correspondente em Lisboa e que vai inserida em outra secção deste «Diario.»

Hespanha

Desse paiz diz nos o mencionado correspondente em data de 29 do passado.

— A rainha regente está completamente restabelecida.

O ministro da fazenda, Sr. Contanelo adoeceu gravemente; o Sr. Romero Robledo, ministro do ultramar, tambem adoeceu, e o seu estado inspira inquietação.

— A subscripção nacional para as victimas da inundação attingio a importancia de 243,870 pesetas.

O governo interpellado no senado sobre a constante baixa de fundos hespanhóes, declarou por parte do ministro dos negocios estrangeiros que essa baixa era motivada por manobras dos especuladores da Bolsa e intrigas politicas.

Nota se que ha mais de seis mezes os ministros attribuem a depreciação dos valores a manobras dos bolsistas mas não ha outras razões sérias que justifiquem uma situação, que de dia para dia se torna mais inquietadora.

— Na camara, o Sr. Canovas, respondendo ao Sr. Moret, que expoz a grave situação das finanças hespanholas disse que o governo nada tem a receiar, e que as agitações anarchistas são pouco importantes.

Entretanto é facto notorio que chegaram a Madrid dous agentes allemães, dous belgas e quatro francezes, munidos de sommas importantes para promoverem um movimento anarchista, no 1º de Maio.

A confiança absoluta do governo hespanhol é realmente incomprehensivel; e, nesta ignorancia, ha alguma cousa de mais importante—é que a rainha regente julga-se bem servida e acauteliada e talvez ande illudida.

— Uma commissão da camara do commercio de Londres teve ha dias uma demorada conferencia com sir Drummond Wolf, novo embaixador da Grã-Bretanha em Madrid.

A commissão tratou com o referido diplomata da questão do tratado de commercio com a Hespanha, que aos negociantes inglezes muito convem seja levado a bom caminho.

— Falleceu em Cadiz o filho de Lebrijana, um dos anarchistas ha pouco executado em Jerez.

O filho do supplicado adoecêra gravemente no dia em que fôra visitar seu pai a capella, na vespera da execução.

— Em consequencia de terem sido roubados 360 cartuchos de dynamite n'uma pedreira dos arredores de Pariz, a policia passou busca a muitas casas de anarchistas tanto em Pariz, como no seu terreno, descobrindo alguns cartuchos, e effectuando por isso duas prisões.

Segundo consta ao *Jornal dos Debates* estes cartuchos de dynamite eram destinados a fazer ir pelos ares a embaixada de Hespanha, com o fim de vingar a morte dos anarchistas de Jerez.

Entre os presos figuram um tal Chabrey, natural de Pamplona, em casa do qual foram encontrados 41 cartuchos de dynamite com o competente rastilho, e 5 caixas com outras substancias explosivas

O *XIX me. Siecle* crê que a maior parte dos cartuchos encontrados foram trazidos de Hespanha por um anarchista hespanhol.

Um anarchista affirmou á redacção do *Matin* que o fim principal do furto dos cartuchos de dynamite era effectivamente fazer ir pelos ares a embaixada de Hespanha, para se dar uma prova de sympathia aos anarchistas hespanhes, e te attentado, porem, constitula apenas uma parte do programma preparado para o 1º de Maio.

— Afim de reprimir o contrabando que tem tomado proporções consideraveis na Hespanha, o governo deste paiz mandou reforçar os postos fiscaes por companhias bastantes, da tropa de linha.

Sahiram de S. Sebastião forças consideraveis para occupar a zona fronteriça entre Fontarabia e as montanhas que limitam a provincia de Navarra.

Iguaes providencias vão ser tomadas nesta provincia, e na de Aragão.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional « Olinda » recebemos as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 2 de Março:

O capitão de fragata Borges Machado publicou o seguinte decreto:

« Art. Unico—São considerados nullos e de nenum effeito todos os decretos promulgados e todos os actos referentes a nomeações, demissões, aposentações, suspensões e licenças praticados pelo ex-presidente deste Estado, tenente coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, desde o dia 14 de Janeiro proximo passado, até á data deste, por illegaes e perniciosos aos interesses do Estado. »

— Foram nomeados interinamente para o cargo de chefe de policia do Estado, o Dr. Frederico Augusto Carr Ribeiro; secretario do Estado José Francisco Soares Sobrinho.

— Lemos no « Amazonas » do dia 1º do corrente.

Membros do partido democrata e pessoas de todas as classes sociaes, incorporarem-se na tarde de 27 do proximo findo mez e seguidas de duas bandas de musica, percorreram as ruas desta cidade, indo cumprimentar ao brioso capitão de fragata Borges Machado, que nesse dia assumira o poder, a imprensa democrata, o muito distincto juiz federal, Dr. Poggi de Figueiredo, a chefatura da policia, o brioso 36º batalhão de infantaria, etc.

— O « Commercio do Amazonas » diz o seguinte a respeito da falta de trocos:

Ha mais de seis mezes que a thesouraria deste Estado reclama do thesouro nacional a remessa de dinheiro em cedulas de pequeno valor e nem uma providencia tem o governo tomado a respeito.

O commercio luta com sérias difficuldades á falta de trocos, que ainda mais se vai aggravar com o recolhimento dos vales do thesouro e das notas do governo emittidas pelos bancos.

A quem competir pedimos urgentes providencias no sentido de sanar tal atropello.

Estado do Pará

Datas até 5 de Março.

« N'A Provincia do Pará », do dia 5 do corrente, lemos a seguinte noticia:

« Na ultima sessão do conselho municipal, ante-hontem, o vogal Sr. José Marques Braga apresentou duas propostas que, realisadas, representaram medidas de muito interesse ao melhoramento de Belém.

« Bem avisado andou o conselho aceitando essas propostas, o que denota o seu empenho de contribuir para o bem estar dos municipes e revela que talvez entremos agora em uma quadra de reformas, tão almejadas por aquelles que desejam ver a rotina e a abusiva indolencia erradicadas do serviço publico.

Eis a proposta:

« Considerando que a cidade acha-se repleta de terrenos pantanosos, cujas emanações deleterias contribuem para prejudicar a saude publica;

« Considerando que ao conselho municipal compete a maior solicitude pelo bem estar da população, exposta a graves incommodos com a permanencia dos campinazes insalubres;

« Considerando que, apezar de representar lettra importantissima do codigo de posturas, o art. 77 desse codigo tem sido até hoje inobservado geralmente;

« Considerando que essa inobservancia arrasta fatalmente uma desmoralisação para o principio de autoridade municipal;

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCTIRA PARTE

(Continuação do n. 59)

X

A BEIRA DO CRIME

Esse bandido seria seu filho?...

O assassino considera esse homem e essa mulher com sorpresa:

— Que têm elles a olhar-me assim? Ainda não estão fartos?

E nota perfeitamente a perturbação e a pallidez de ambos.

Tambem nota o espanto do magistrado que nem ousa interrogal-o.

— Será o meu nome que os perturba desse modo?

Enche-se por um instante de orgulho, pensando:

— Já me conhecem. Ouviram fallar de mim!

Sorri amavelmente para Milberg, que o considera, aterrorisado.

— Não ha duvida que fiz effeito! O que não é ser agente qualquer ente vulgar!

Sem querer adianta-se dous passos para o juiz.

E Milberg recua, recua diante delle, até encontrar-se com Maria Thereza.

A' vista disso Barouille não entende.

— Mas tem medo de mim!

E realmente naquella hora parece ser elle, pela sua attitude, o juiz e senhor daquelle homem e daquella mulher. Só elle tem a cabeça erguida. Os outros dois estão envergonhados diante delle.

E elle ri-se sem saber.

E' justamente porque adivinhou que foi o seu nome que produzio aquelle effeito terrivel, repete o:

— Pois é isso, estão extranhando? Chamo-me Barouille!...

Milberg debruça se ao ouvido da rendeira:

— Maria?

Deixou cahir as mãos, descobrindo os seus olhos vermelhos de febre.

— Sabia, Maria?

— Sabia!

— Então... Então...murmura o magistrado cuja voz enrouqueceu e que só pôde concluir com visivel esforço, então é elle?... E' elle!... Não tem duvida disso?...

Ella nem responde. Contenta-se em fazer um signal affirmative.

E Milberg que ainda queria duvidar, diz somente:

— Ah! meu Deus! Ah! meu Deus!!

E longo silencio reina no sinistro aposento.

Os olhos fixos do cadaver parecem estar sorpresos por tudo que se está passando e pedir que lhe façam justiça!

— Com certeza tem alguma cousa! murmura Barouille.

E diverte-se em repetir:

— O Sr. juiz escreveu bem o meu nome segundo a ortographia? E' muito importante...

E ri-se sem saber de que.

O juiz, esse quizera que um raio o fulminasse. Deseja que a terra abra-se para absolvel-o!... Ao menos, desse mode, tudo isso não seria senão um mau sonho... E realmente não seria um pezadello? Porque o foram chamar? E como o acaso, o impiedoso acaso, havia para seu castigo trazido áquelle logar esse rapaz, esse assassino, esse Barouille, SEU FILHO.

E torna a pensar na aventura de amor de outr'ora.

Tinha ferido o coração dessa joven mãi. O egoismo, o medo do ridiculo, o receio de aborrecimentos mais tarde, tudo isso fizera com que abandonasse Maria Thereza.

Oh! fôra muito cruel!...

Maria Thereza, havia pouco, ameaçara o do castigo.

Não se enganava. A punição era terrivel.

Que faria elle em situação tão terrivel?

A esse bandido nunca Maria Thereza e Milberg confessariam a verdade! Dedicando-se por elle, a mãi fôra sublime! Milberg tornára inutil essa dedicação.

Porém o imperioso dever do magistrado não estava de antemão traçado?

Devia continuar o interrogatorio daquelle homem.

Devia entregal-o a seus juizes!

E isso equivalia a mandal-o para a guilhotina.

Todo o seu sêr arrepia se e enxuga com o lenço o suor de suas mãos frias.

E o que lhe occorre é uma supplica vaga, que pronuncia sem pensar, dirigindo-a a um poder sobrenatural, porque sente bem que em situação tão tragica os homens nada podem por elle.

— Ah! Meu Deus! Meu Deus!

E de repente cresce o seu assombro, quando ouve Barouille, hypocrita até o fim, aproveitar a emoção delles para commovel-os ainda.

E como commovel os senão pintando-lhes a sua vida de solitario, de enjeitado?

Dir-se-hia que com sua intelligencia astuciosa advinhára que essas minuciodades eram as unicas que deviam produsir effeito.

Comprehende, Sr. juiz, disse elle com voz adocicada e baixando os olhos humildemente, que não se deve atirar a culpa em pobre gente como eu. Acredite que minha vida não tem sido feliz. Em primeiro logar não conheci nem meu pai nem minha mãi. Sempre lastimei isso. Teria tido tanto prazer em conhecel-os.

E pondo a mão sobre o peito.

— Se soubesse, entretanto, quanta affeição ha para elles no meu coração! Muitas vezes pensei nelles. Por que abandonaram-me? Não se deve deixar assim, sem soccorro, as crianças. Arrisca-se educal-os mal. E neste caso de quem é a culpa? Será das crianças que não são responsaveis ou dos pais que sabiam o que estavam fazendo? O Sr. juiz foi educado por uma mãi que rodeou-o de todos os cuidados e não póde ajuizar o que é uma vida igual á que tive!... nem se sabe cada dia se se comerá no outro. Por isso ás vezes, é difficil resistir á tentação. Ha tanta gente que tem de sobra e tanta a quem falta! Tive muitas occasiões de ser tentado. mas resisti a todas. Tenho uma natureza honesta. E é bem de raiz porque nunca me ensinaram o que isso era.

E olhando de soslaio:

— Sim, é preciso ter compaixão dos pobres enjeitados. Têm uma vida por demais triste, sem uma pessoa em redor delles que os estime. Quando algum se atira para o mal não se deve castigal-o. Deviam antes castigar os pais. Eis ahi. Não é exacto que é esta a verdade, Sr. juiz?

Certamente o procurador da republica, nem Maria Thereza illudiam-se sobre os sentimentos de Barouille. Sabiam que estava diante delles um grande e infame scelerado. Era com profundo desgosto e enojados que o ouviam tentar commovel-os! Entretanto, cada uma das suas palavras suggeridas pela sua astucia, pela sua felicidade, perturbava-os, queimava a ferida de seus remorsos.

Sim, tudo aquillo era verdade.

A vida daquelle rapaz devia ter sido lastimavel, sem um sorriso, sem um carinho meigo de uma mãi.

Era exacto que ninguem lhe fizera conhecer o bem

Ninguem indicára-lhe a linha recta da honra e fizera-lhe detestar o vicio.

Não era de todo culpado desde que o pai e a mãi não se achavam junto delle para refreiar os seus instinctos tão precocemente perversos!

Antes de tudo, o culpado era a mãi.

Antes de tudo ainda, era o pai!

Daquella bocca ignobil e que ensaiava ficar tremula, como se quizesse reprimir um soluço, a verdade surgia, rude, lastimavel, atroz.

E Maria Thereza aterrorada voltava o olhar para Milberg. Este encarava-a nesse momento.

Comprehenderam-se.

Os olhos de Maria Thereza só exprimiam um desespero immenso, quasi loucura.

Os de Milberg uma supplica de perdão.

A falta que commettera outr'ora fôra enorme, mas o castigo igualava-a.

E Barouille, que calava-se observando, reflectia:

— Não é que este *curioso* parece ter medo de mim!

E logo veio-lhe á mente aproveitar-se dessa situação de espirito.

— Não é exacto, Sr. juiz, que eu tenho razão? O ser vagabundo não é motivo para ser tambem criminoso... Sou puro como um passarinho, e se dá licença vou concluir o meu somno junto de Charlot.

O magistrado quasi não o ouvio.

Barouille julgou que elle consentia, cumprimentou desastradamente Milberg em primeiro lugar, depois Maria Thereza e dirigio-se para a sahida.

Nos seus olhos selvagens houve um larapejo.

Desde que se visse fóra depressa alcançaria a floresta e depois a fronteira com o dinheiro que lhe dera Charlot.

E o que acontecia em redor delle era tão extranho e tão incomprehensivel que não duvidava do successo.

Já estava na soleira da porta.

Milberg avistou-o.

E nesse momento não é o filho que se affasta. E' o assassino que se escapa das mãos da justiça. No seu coração trava-se a lucta. Deixal-o-ha partir? Ou então, sem compaixão por si mesmo, como não tivera outr'ora de Maria Thereza, proseguirá até final castigo?

— Fique! disse com voz mudada, que trahia os esforços dolorosos que fazia, um soffrimento horrivel.

Barouille deteve-se.

(Continuar-se-ha)

Proponho que sejam tomas as mais urgentes providencias para que os possuidores de terrenos pantanosos ou alagados cumpram o disposto no referido art. 57. »

« Attendendo á inadiavel precisão de serem constantemente melhoradas as condições hygienicas desta cidade, no interesse do conforto e da saude dos municipes, proponho que os proprietarios de curraes e cocheiras estabelecidos no perimetro designado pelo conselho, sejam convidados, com toda a urgencia, a cumprir com o disposto no capitulo VI do codigo de posturas, sob pena da multa competente e da respectiva intimação para observancia do art. 63 do referido codigo. »

« A primeira proposta foi feita com referencia aos terrenos limitrophes com os canos de esgotos ou vallas.

« Sobre a segunda, deliberou o conselho intimar aos proprietarios de curraes e cocheiras o cumprimento do disposto no codigo; aquelles que não obedecerem, serão novamente intimados a mudarem-se para o perimetro que o conselho marcar. »

— O *Democrata*, do dia 4, escreveu:

Está aberta a luta entre o Governo da União e o d'este Estado.

Sempre graves são os conflictos, que se levantam por causa da decretação de impostos injustos; então protesta o povo, que é a besta de carga, acostumada a trabalhar para pagar os elevados tributos destinados a satisfazerem-se os encargos do thesouro, encargos creados quasi sempre pelo abuso do poder em favor do «filhotismo» altamente remunerado.

Porem mais graves são os conflictos, que nascem entre as autoridades arrecadadoras do imposto; pois que não são somente as difficuldades e tropeços que surgem nas relações civis e commerciaes, mas o attentado da autoridade subalterna contra a que lhe é superior, e portanto a desmoralisação do governo.

Em data de 24 de Outubro de 1891 o Sr. Lauro Sodré decretou sobre a cobrança de imposto do sello n'este Estado; n'este decreto foram abrangidos todos os casos do imposto do sello, como se evidencia do respectivo Regulamento.

Pois bem, no dia 5 de Fevereiro ultimo o Sr. Ministro da Fazenda expedio a seguinte

Circular:

« Tendo-se suscitado duvidas sobre a cobrança do sello dos actos praticados nos Estados da União, declaro aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para seu conhecimento e devida execução, e de conformidade com a ordem expedida á do Estado do Pará em 12 de Janeiro proximo findo, que deve ser arrecadado para o Thesouro Federal o sello das letras, facturas, contractos de sociedades, etc., emquanto o contrario não fôr resolvido pelo regulamento que se tem de expedir de accordo com a nova organisação da Fazenda Federal, e de harmonia com as novas leis estaduaes—Francisco de Paula Rodrigues Alves. »

Esta circular foi affixada na Alfandega, sem duvida para ser desde logo posta em execução.

Entretanto o Governo d'este Estado, por intermedio do Sr. administrador da Recebedoria, fez publicar officialmente na imprensa o seguinte edital:

Sellos do Estado

Para conhecimento dos interessados e do publico em geral se declara que está em inteiro vigor o regulamento e tabellas de sello, expedidas pelo governo d'este Estado, e que as repartições publicas e os tribunaes procederão de accordo com elle impondo aos infractores as penas estabelecidas.

Recebedoria do Estado do Pará, em 17 de Fevereiro de 1892.

Pedro da Cunha.

Estado do Amazonas

Datas até 5 de Março

— São de puro interesse local as noticias que recebemos desse Estado.

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

PORTUGAL —Lisbôa, 29 de Fevereiro de 1892

A discussão do projecto de fazenda, approvado na camara dos deputados, pouco durou na dos pares. Foi mais uma formalidade constitucional do que um debate a serio. Portanto passaram todas aquellas medidas, e as autorisações que faziam parte do projecto, equivalendo uma dellas, concernentes á remodelação de todos os serviços publicos a uma carta branca dada ao governo e portanto a mais uma abdicação do poder legislativo dos seus direitos e prerogativas em favor dos agentes do poder executivo.

No «Diario do Governo» de 27 do corrente foi publicada a carta de lei que vigorará para todos os effeitos, a contar do 1º de Março.

Está assignada para todos os ministros.

As noticias vindas do norte do reino e as que nos dão alguns jornaes, são pouco satisfactorias para o governo.

« O espirito publico reage contra os novos impostos, escrevia ha poucos dias o «Correio da Noite», referindo-se áquellas informações,—e parece disposto a não receber muito serenamente as intimações para o pagamento delles ».

Esta reacção é justificada, prosegue o mesmo jornal, porque as povoações ruraes vivem em extrema miseria, aggravadas com toda a sorte de encargos, passando indifferentemente aos olhos de quem tem governado.

Ha alli ausencia de todas as regalias e commodidades, desde a escola, que não existe em muitos povoados importantes, até á estrada indispensavel para o transito e conducção de mercadorias.

No emtanto são essas povoações, embora a sua miseria, as mais promptas sempre ao pagamento das suas contribuições, mesmo porque o fisco nada poupa.

Isto explica a reacção que ha já contra os novos impostos e justifica as seguintes palavras do «Jornal da Manhã», do Porto, folha insuspeita para o governo:

« Já se não póde illudir ninguem ácerca do começo de agitação que se esboça no norte do paiz. O governo se procurar ouvir bem, distinguirá aquelle longinquo rumor surdo que denuncia a distancia a marcha de um grande corpo de exercito.

« Dentro de poucos dias poderá—quem sabe? distinguir-se o rufar dos tambores e o toque febril dos sinos! ».

Será brevemente distribuido na camara dos deputados o orçamento geral do estado, organisado com elementos recolhidos pelo ministerio anterior.

Na camara dos deputados tem proseguido a discussão da pauta aduaneira, interrompida pelos debates do projecto financeiro, dito de «salvação publica».

— Ouvi que o Sr. conselheiro José Dias Ferreira, presidente do conselho, pensa em apresentar ao parlamento algumas modificações ao codigo commercial, com o fim de acautellar os interesses dos accionistas de quaesquer emprezas e dos depositantes dos bancos.

— Parece cousa decidida em conselho de ministros, a suppressão do ministerio de instrucção publica e bellas artes; mas affirma-se que este decreto será publicado na folha official, acompanhado de outros sobre o mesmo assumpto.

— Diz-se que o tratado de commercio com o Brasil não será apresentado ás côrtes senão depois de approvado pelo parlamento brasileiro.

— No dia 24 do corrente realisou-se em Paris a reunião dos representantes dos «comités» francezes e estrangeiros para a defeza dos interesses dos portadores de titulos portuguezes.

O secretario do «comité» dos «bondholders» de Londres assistio á conferencia dos possuidores da renda portugueza em Paris.

A reunião decidio unanimemente que fossem mandados a Lisboa delegados para conferenciarem com o governo portuguez ácerca das medidas a tomar em vista das condições exactas do Thesouro de Portugal.

Os termos do convenio serão submettidos aos diversos comités.

Estavam presentes os membros do comité francez, Hohenauser, representante do comité allemão, Vertheim, Variocrop e Gunnivez, representantes do comité hollandez e Oleary, representante do comité inglez.

Os delegados entraram em Lisboa nos primeiros dias de Março.

O correspondente do «Times» em Lisboa escreveu para aquelle jornal o resultado de uma conversação com um importante dono de fabricas, vapores, etc., sobre o alarme produzido no publico portuguez pela diminuição constante das receitas aduaneiras, e sobre as difficuldades que poderia assoberbar o governo para o proximo pagamento do coupon.

A opinião d'esse importante industrial, communicada para Londres pelo correspondente do «Times», é que o governo deverá antes de mais nada tratar de empregar os meios para augmentar as receitas das alfandegas, reduzindo os direitos da nova pauta. Conta em que o governo baseara os seus calculos para augmento das receitas ao thesouro e reducção da divida fluctuante no monopolio dos phosphoros, alcoões e loterias, de preferencia a recorrer á venda das linhas ferreas em Portugal e Africa, e á alienação das colonias, o que preparará o publico para outros sacrificios, além dos que ultimamente foram propostos pelo governo e votados pela camara dos deputados com o fim de restabelecer o equilibrio orçamental.

— E' de crer que a minha primeira correspondencia lhes possa dar já informações acerca das propostas dos nossos credores estrangeiros.

Os nossos fundos estão a 35 e tanto.

*

— A companhia de Moçambique pediu ao governo que providencie com brevidade na organisação do serviço judicial na area dos territorios, que lhe foram concedidos.

— Consta que o Banco Nacional de Pretoria (no Transwaal) vae estabelecer uma succursal em Lourenço Marques.

— A 6 de Março parte para o Congo o novo secretario do governo daquelle districto.

— O museu colonial vae ser entregue provisoriamente á Sociedade de Geographia, até que o governo tenha condições financeiras que permittam alojal o convenientemente.

— Na folha official vem o decreto approvando os estatutos da Companhia de Inhambane.

E' uma sociedade annonyma de responsabilidade limitada.

E' considerada portugueza para todos os effeitos, e terá a sua séde em Lisboa

O fim da companhia é o cumprimento integral das obrigações que consistem principalmente em augmentar por modo legal, e melhorar os territorios da sua concessão, afim de lhes desenvolver a riqueza e firmar a soberania de Portugal em executar obras de utilidade publica, taes como: caminhos de ferro, estradas, canaes, pontes, caes, docas, telegraphos, edificios publicos, casas urbanas, ou para colonos, explorações mineiras, agricolas, industriaes e commerciaes; em organisar serviços de navegação maritima ou fluvial e transportes de qualquer natureza por agua ou por terra; em crear emprezas parciaes, nas quaes terá a faculdade de tomar qualquer participação, ou associar-se, segundo o modo que convier, a quaesquer individuos, firmas commerciaes, ou emprezas já existentes em conformidade com o decreto de 30 de Julho deste anno.

A duração da companhia é por tempo illimitado relativamente ás concessões que no dito decreto não tenham caracter temporario.

O capital social é £ 400.000, e será dividido em quatro séries de £ 100.000 cada uma, e representado por 400.000 acções de 4$500 em ouro, ou 25 francos, ou 1 libra sterlina cada uma.

A primeira série de £ 100.000 será desde já, e as outras, quando o conselho administrativo o julgar conveniente.

Serão depositados 10 %. da primeira série da caixa geral dos depositos.

O capital social poderá ser augmentado por meio de acções, subscriptas ou liberadas.

A assembléa geral compõe-se de todos os possuidores de 1,000 ou mais acções, quer nominativas, quer ao portador.

A assembléa geral dos accionistas verificar-se-ha sempre em Lisboa.

A administração da companhia será exercida por um conselho administrativo, e outro fiscal, eleitos annualmente.

Este conselho não terá menos de nove, nem mais de quize membros effectivos e os supplentes julgados precisos, cuja maioria será portugueza, e domiciliada em Portugal.

Poderá haver no estrangeiro delegações, e comités compostos de administradores alli residentes, quando lá houver subscripto um capital superior a £ 50.000.

Os membros do conselho administrativo não poderão entrar em exercicio sem préviamente depositarem na séde da companhia, como caução, 1,000 acções liberadas, ou o seu equivalente em titulos com cotação nos mercados europeus.

Haverá um conselho fiscal composto de tres membros effectivos, e outros tantos supplentes, a maioria dos quaes será portugueza, e domiciliada em Portugal.

Os lucros liquidos da companhia serão divididos pela forma e ordem seguinte:

Sete e meio por cento para o governo;

Cinco por cento para fundo de reserva, até este prefazer a quarta parte do capital social;

Cinco por cento para o primeiro dividendo das acções;

Cinco por cento para os conselhos administrativo e fiscal, sendo 4/5 desta somma para o primeiro, e 1/5 para o segundo.

O remanescente será applicado para um dividendo complementar, ou para ser addicionado ao fundo de reserva, se a administração o propuzer, e á assembléa geral assim o resolver.

*

No «Diario do Governo» de 27 veiu publicado o programma de concurso para a adjudicação do theatro de S. Carlos, «sem subsidio». Ha varios concurrentes.

— A commissão de syndicancia ás casas de educação de Lisboa visitou no dia 22 o convento das Freiras, devendo alli voltar novamente.

— Ha poucos dias reuniram se, no ministerio dos negocios estrangeiros, as commissões parlamentares, que teem de dar parecer sobre a proposta de ratificação da acta geral da conferencia de Bruxellas.

— Partiu para o Alemtejo, qual novo Cicinato, o Sr. conselheiro Mariano de Carvalho. Parece que vae dar principio aos seus trabalhos agricolas.

— A commissão nomeada pela Academia Real das Sciencias para tratar do centenario de Colombo trabalha activamente, sob a presidencia do Sr. Conde de Ficalho.

Discutio-se alli ultimamente uma proposta do Sr. Ramalho Ortigão para se fazer uma exposição representando a época dos descobrimentos e conquistas portuguezas.

Foi declarado que o governo auxiliaria a commissão.

Votou-se que o Sr. Joaquim de Araujo ficasse sendo 2º secretario da commissão e encarregado de receber toda a correspondencia e de attender a todo o mais expediente.

— O Sr. conselheiro Antonio Ennes vai a Londres não no desempenho de qualquer commissão especial do governo, mas para proseguir na sua qualidade de commissario régio, na questão de delimitação da fronteira entre os territorios portuguezes e os da Inglaterra na Africa Oriental.

— Falleceu em Lisboa, depois de longa enfermidade, a Sra. Viscondessa de Santo Ambrosio.

— Tambem succumbio a Sra. Viscondessa da Vargem da Ordem, mãi dos Srs. Luiz, João, Antonio e José Pessoa de Amorim.

— Tavares Coutinho, cidadão portuguez, compromettido na revolta republicana de 31 de Janeiro de 1891, emigrára para a Hespanha, e alli, para achar meios de subsistencia, poz se á testa de um jornal de Santander, « El Centro Montanez », onde foi publicado um artigo que offendia a rainha de Hespanha, e do qual querellou a autoridade competente.

O emigrado portuguez foi logo preso e sendo agora julgado, o ministerio publico, que ao principio requerêra contra elle a pena de oito annos de prisão, pedio que o absolvessem, por isso que se averiguou que o autor do artigo incriminado se evadira.

Serão pois dispensados os esforços que a classe academica de Portugal estava envidando com a maior solicitude, afim de interceder pelo nosso compatriota, no caso de ser elle condemdado, como se receiava.

— O advogado da defeza no processo Urbino de Freitas, está elaborando a minuta que tem de fundamentar o aggravo interposto ao Supremo Tribunal de Justiça contra o despacho do Tribunal da Relação, que confirmou a pronuncia do accusado. Essa minuta deve ser remettida brevemente para Lisboa. No caso de o Supremo Tribunal de Justiça confirmar o despacho da Relação, o julgamento de Urbino de Freitas deve realisar-se ainda este anno, no mez de Novembro, no tribunal do 1º districto do Porto. Antes dessa data, crê-se que se não poderá realisar o julgamento.

— Foi o dia 27 o ultimo da interessante exposição de aquarellas no salão de leitura da livraria Gomes, ao Chiado. Creio ter lhe dito que a venda feita em leilão dos quadros offerecidos produzio algumas centenas de libras, o que junto ao producto das entradas, perfaz uma somma relativamente importante para conforto dos pobres, a quem é destinada.

No dia 24 houve no theatro de D. Maria II uma recita-concerto de distinctos amadores, em beneficio das « damas de charité ».

Representaram duas comedias em francez, e uma scena comica; houve côros de senhoras, e varias peças de musica tanto pela orchestra como por alguns solistas de grande merito.

A execução tanto das comedias, como dos trechos musicaes, excedeu tudo quanto se podia esperar de curiosos.

Assistiram as pessoas reaes, o corpo diplomatico e quasi toda a roda aristocratica.

Os preços eram muito elevados.

— Nos ministerios respectivos vão começar os trabalhos preparatorios para o indulto da semana santa.

— Foram passadas licenças pelo governo civil de Lisboa a 80 mascarados.

Tristezas não pagam dividas, dizem os taes, e por isso, toca a divirtir.

Ora, a verdade é que para a maior parte d'essas *danças* e *grupos* de mascarados, a apparente folgança é apenas um meio de receita, embora o producto das exhibições seja afinal como os bens de sachristão a que allude o nosso annexim popular.

— Foi dada a concessão do theatro de S. Carlos na presente epocha á «Associação Musical 24 de Junho».

O governo não lhe impoz a qualidade de espectaculo; deixou a escolha aos professores, com a condição de que elle estivesse á altura do principal theatro do paiz.

Julga-se que teremos opera-comica franceza ou italiana, genero que muito agradará.

Ficará, pois, assim assegurada a manutenção de tantos professores actualmente desempregados, em virtude da fallencia da empreza lyrica.

— Foi concedido o titulo de barão de Rodrigues Mendes, em vida, ao Sr. João José Rodrigues, vogal da commissão consultiva do Consulado de Portugal em Pernambuco.

— Devem recordar-se de me ter referido em uma das minhas ultimas ao caso de uma bomba de dynamite, que não desconhecida fez rebentar á porta do consulado hespanhol em Lisboa, na rua Formosa, poucos dias depois da execução dos quatro anarchistas de Jerez.

A policia de Lisboa não tem dormido, e ha poucos dias, os Srs. Pedroso Lima, commissario da 2ª divisão e o chefe Ferreira prenderam dous individuos, como suspeitos de implicados n'aquelle attentado.

A suspeita, ao que parece, tinha razão de ser, e a prova é que em casa d'um d'elles foram encontradas umas sete bombas de dynamite, capazes de destruir um quarteirão de casas. Parece que tambem alli acharam cartas e outros papeis com romettedores.

A noticia foi dada pelos jornaes com toda a reserva, para não estorvarem a acção da policia.

Diz-se que um dos presos era hespanhol, e outro portuguez. Estão incommunicaveis no governo civil, e têm passado por varios interrogatorios, de que nada tem, até agora, transpirado cá para fóra.

As «Novidades», porém, de 27, declaram poder sem perigo de ir prejudicar a acção policial nas investigações que ella está procedendo para a descoberta do individuo ou individuos que collocaram o petardo á porta do consul de Hespanha, principiar a satisfazer a curiosidade dos seus leitores.

Suppõe se que a policia fez as duas prisões por denuncia.

Um dos presos é portuguez e chama se José de Lemos. O outro é hespanhol, e se aquelle jornal não sabe por ora o seu nome, sabe todavia, que ha muito tempo que o nosso paiz lhe dá hospitalidade.

Era empreiteiro na exploração de pedreiras e d'isso vivia.

Foi o João de Lemos e não o hespanhol quem trabalhou nas obras do porto de Lisboa.

Ninguem sabe o grão de responsabilidade que realmente os liga aos acontecimentos da morte de 11 d'este mez.

A policia recusa se tenazmente, fechando-se em um reducto que não é dado atacar, a fornecer quaesquer promenores.

« Assim, prosegue o citado jornal, e com bastante supreza do individuo, procurámos esta manhã um anarchista, que por igual nos fez as honras da casa, tal qual como se nós fossemos agentes da policia secreta.

« Para o aquietar fomos impellidos a declinar nome e qualidade, sendo para agradecer que elle então comprehendesse o nosso verdadeiro intuito.

« O anarchista a quem nos referimos é um dos missionarios que anda cathechisando adeptos para a legião. Não está preso; mas espera sel-o. Sómente, a policia não conhece o sitio onde elle se acoita, e elle por si tambem não tenciona, é claro, ir ao encontro d'ella, ou usar de iniciativa na propria captura da sua pessoa.

« Os taes documentos a que a policia deitou a mão, explica-nos elle, « são umas memorias de Kropotkine de que nós mandamos imprimir uma tiragem grande para a iniciação de novos adeptos, e alguns numeros d'uma revista social. »

« E' claro, accrescentou que esses dous homens vão ser condemnados, mas garante que elles nada teem com o petardo da rua Formosa. Está-se a braços com a intriga de um denunciante, e quem fez a demanda não foi outro senão o Rezende.

Antes se passar adiante devo dizer-lhes que este Rezende é um cosinheiro que ha dias publicou uma carta dizendo cobras e lagartos dos anarchistas com quem andava ligado, e declarava que por não concordar com os seus meios violentos se tinha desligado de tal companhia, que desprezava. Dias depois veio aos jornaes outra carta, d'um certo Albino de Moraes, replicando á de Rezende, e dizendo que elles, os anarchistas é que desprezam o Rezende por não terem nelle a menor confiança.

O cozinheiro Rezende está agora muito em voga, e realmente é credor das sympathias das pessoas ordeiras, desde a publicação da sua ultima epistola, desligando-se dos anarchistas.

O redactor das « Novidades » entrevistou o.

O ex-anarchista referio-lhe que deixara de pertencer ao grupo por não estar de accordo com os meios violentos de que se servem os seus ex-camaradas, para que o seu scientifico ideal floresça.

Espera tambem ser preso, e não cessa de repetir, que, se soffrer esse vexame, accarretará comsigo muitos dos seus antigos companheiros.

A policia julga ter na mão o fio que a ha de guiar na descoberta de todos os tramas e planos dos anarchistas portuguezes.

O jornal a que me reporto desconhece ainda hoje a importancia desse partido. Ao que parece, os anarchistas são muitos. Ouvio a um socialista que não chegam a cem, e se reuniam habitualmente em um café da Baixa, de que faziam club, tendo abandonado porém, esse local, depois, que José de Lemos e o hespanhol se acham presos.

Diz ter conseguido colher informações sobre a organisação e funccionamento do grupo anarchista portuguez, que são muito interessantes, mas que são, por ora incompletas.

O grupo dos anarchistas portuguezes mantem relações directas com os grupos similares estrangeiros. O seu orgão, depois de terminada a publicação de um jornal que tiveram intitulado « A Revolta » tem sido « El Anarchista » de Barcelona.

O partido em Portugal está dividido em pequenos grupos de 8 a 10 individuos.

Cada um destes grupos reune-se alternadamente em casa dos seus diversos membros. A reunião geral do partido é constituida por um delegado de cada grupo. O chefe principal parece que está no Porto.

As « Novidades » o promettem fornecer outras noticias aos seus leitores sobre a importancia das forças anarchistas de Portugal.

O mesmo « reporter » procurou saber na casa Lima Mayer & Filhos, rua da Prata 159, se entre os consumidores de dynamite era conhecido o hespanhol que está preso. Não era conhecido. A dynamite vende-se em caixas de 25 kilogrammas a razão de 850 réis (fortes) posta no caes dos Soldados. O hespanhol no entretanto podia fazer as suas encommendas, indo em pessoa á sede da fabrica. Foi o que alli lhe disseram.

Deu-se ha dias, no casal do Alviato, em Alcantara, um desastre medonho.

Foi o desabamento d'uma pedreira de que resultou a morte immediata de nove operarios, incluindo o capataz.

O cadaver deste foi logo encontrado.

Ha seis dias que se está trabalhando de dia e de noite no desentulho, sem se terem descoberto os corpos das victimas, que já são denunciadas pelo fétido, sendo já necessario empregar desinfectantes para se poder proseguir nos trabalhos.

Houve cinco feridos que estão no hospital.

Alguns tiveram de soffrer amputações.

Mais outras pedreiras visinhas daquella, ameaçam ruina imminente, e tudo isto é attribuido á falta de observancia das posturas municipaes.

Ninguem fiscalisa os trabalhos, e os emprezteiros ou donos das pedreiras preferem exploral-as pela base, esperando sempre que um desabamento lhes faça poupar muito dinheiro, embora as vidas dos operarios corram o risco de se perderem.

A imprensa tem levantado altos clamores contra este estado de cousas, que está pedindo providencias energicas.

E' de presumir que se tomem agora algumas medidas a tal respeito.

Quasi todas as victimas deixaram viuva e filhos, a quem a Sra. D. Maria Pia já mandou soccorrer, bem como a benemerita Sociedade do Mealheiro dos Pobres, cuja missão é acudir ás familias dos operarios que morrem ou ficam mutilados por desastres occorridos no trabalho.

L.

P. S.—Diz-se que foi supprimida a Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

FINANÇAS E COMMERCIO

Auxilio aos bancos

IV

Tão reconhecido, diz o « Tempo» ficou officialmente ser tanta a penuria do numerario, que o governo vio-se constrangido queimando o que adorara, a tirar dos archivos da legislação financeira do imperio a lei de 1885 que parecia sepultada sob os decretos de 1890 que crearam os bancos dos Estados Unidos e da republica.

A nova emissão de 25.000 contos para auxiliar os bancos se não satisfez a todos, accedeu aos pedidos instantes, verdadeiros gemidos de alguns e impoz ao governo outros cuidados maiores do que o de recolher as suas notas nos prazos dos resgates.

Na sua intervenção o governo não podia preoccupar-se exclusivamente do estado dos bancos como casas de negocio, mas como instrumentos necessarios ao commercio e ás industrias desta praça.

Com a emissão attendeu se conveniencias de ordem publica e não a conveniencias deste ou daquelle banco. Procura-se servir ao commercio facilitando aos intitutos bancarios os meios de ajudal-o nas suas operações, pois para outros negocios não foram creados os bancos.

Sendo assim, não terá o governo o dever de conhecer do modo justo e legitimo porque os braços que recorreram ao seu auxilio servem ao commercio e aos capitalistas?

Permittirá o Sr. ministro da fazenda que os dinheiros do thesouro dados em condições excepcionaes, sirvam para manter e fomentar as praticas nocivas á expansão commercial e ruinosas aos capitaes, praticas seguidas por quasi todos os bancos desta praça inclusive os maiores?

Apontaram todos a deficiencia de numerario para explicar a retracção do credito e a systematica recusa dos bancos em effectuar operações do seu instituto.

Esqueceram-se porém de outras cousas e talvez tão efficientes como aquella dos effeitos que todos sentem. Referimo-nos ás onzenas que os estabelecimentos bancarios tiram de seus freguezes.

Bancos, cuja respeitabilidade é affirmada pela probidade nas suas operações não tem escrupulos de impôr aos seus freguezes juros de vinte, trinta e de sessenta por cento ao anno, em emprestimos garantidos por titulos que elles acham bons.

Além dessas taxas de judeu que bastariam para arruinar o commercio que as supporta, inventaram outras fintas com os nomes de commissão, reports, etc.

Interessa a moralidade do governo não animar essa exploração onzenaria do estado da praça. E' certo de que cada qual póde alugar ou emprestar o seu dinheiro pelo preço que lhe convier ejo mutuario pagar. O governo porém não póde entregar dinheiros do Estado a operações bancarias por taxas judaicas.

Se as consentir a sua emissão não vem a soccorrer a praça, mas promover lucros maiores aos que alugam o dinheiro pelo systema dos especuladores que aproveitam-se das necessidades do povo para lhe vender por dez o que vale um.

Ha pouco mais de anno na imprensa e no parlamento francez, suscitou-se largo debate sobre as intoleraveis extorsões que os bancos originarios da Argelia faziam no commercio, na lavoura e nas industrias argelinas. Acontecia que esses judeus agglomerados em companhias bancarias, tiravam capitaes a juro decente do banco do Estado para entregal-o a juro de Schylok na praça de Alger.

A opinião foi unanime na França em exigir que o governo não consentisse que o banco do Estado fornecesse o seu dinheiro para especulações daquelles usurarios.

Essa situação tem analogia nesta praça. O governo veio auxiliar o commercio e a praça e nessa situação superior do bem publico, não póde, não deve prestar tão especial auxilio, qual o de uma emissão excepcional, áquelles bancos que excederem de taxas razoaveis de juros e extorquirem da angustia de seus freguezes essas onzenas intoleraveis que estão distinguindo a administração bancaria do Rio de Janeiro da de todas as praças do mundo.

O governo póde auxiliar bancos por altas conveniencias publicas, mas não póde ser cumplice da immoralidade dessas onzenas, mandando dinheiro do Thesouro para os cofres dos judeus.

LITTERATURA

A evolução actual na litteratura franceza

III

Já devem, sem duvida, ter notado que estas duas palavras novas, naturalistas e psychologos, correspondem a duas tendencias tão velhas como a litteratura e muito bem definidas pelos seus nomes antigos de realistas e de idealistas.

Mas os nossos realistas e os nossos idealistas de hoje, posto que estejam nos dous pólos contrarios da litteratura, são filhos do mesmo paiz, da mesma época; as suas theorias oppostas e as suas obras rivaes nasceram n'um curto espaço de tempo, desenvolveram-se neste mesmo ponto do globo que é Paris, sob influencias similhantes, recrutaram os seus leitores nos mesmos circulos.

Por isso, apezar das divergencias que notamos, acham-se mais proximos uns dos outros do que se poderia suppor depois das suas polemicas.

Facto singular! os realistas e os idealistas, os naturalistas e os psychologos dependem da mesma philosophia, professam mais ou menos as mesmas idéas philosophicas.

Os primeiros com mais brutalidade, os segundos com mais reticencias, são, comtudo, uns e outros, crentes, agnosticos que, com mais ou menos inconsciencia, si ligam aos grandes systemas negativos do XIX seculo, oscillando de Schopenhauer a Spencer, ou do positivismo ao transformismo.

Apezar do nome que escolheram, os psychologos acreditam quasi tanto como os naturalistas na alma, no sentido corrente desta palavra.

Apezar das suas predilecções mysticas, embora citem a—Imitação de Jesus Christo—e leiam a—Legenda de Ouro, os ideologos estão tão longe da religião como os realistas, que citam Buchner e exageram Darwin.

Sobretudo, os adeptos das duas escolas submetteram as idéas moraes á mesma critica, emanciparam-se conjunctamente de toda tutella transcendente, fizeram o mais que puderam para extirpar, de si proprios, e em redor de si, até ás suas raizes, toda crença sobrenatural.

De sorte que as suas obras, que os criticos e os letrados classificam, como acabamos de fazel-o, em duas categorias, fazem nas almas simples quasi que, a mesma impressão: Bourget não parece muito mais moral do que Zola; Anatole France é tão impio como o foi Jules Vallés; os herões que os psychologos puzeram em modo, esses moços cujo espirito de analyse destruio á vontade, essas bellas peccadoras que cedem com tanta graça ás solicitações de seus instinctos, apezar do luxo que os cerca, da elegancia de suas maneiras, da correcção exterior da sua existencia, apesar de seus palacios, de seus brazões e de pertencerem á melhor sociedade, parecem parentes afastados dos bebados do—Assomoir,—das—Germinie Lacerteux,—das—Madame Bovary.

Só differem delles pela finura das mãos, pela posição mundana, pela fortuna e pela educação: as almas assemelham se, saem das mesmas origens, foram temperadas nas mesmas aguas; e o moralista as englobaria na mesma reprovação.

Entretanto, é mister reconhecer que, ao passo que os realistas da ultima ornada,—a escola que acaba—se comprazem e resfolegam na triste sociedade de seus personagens, os psychologos pelo menos,—a escola que começa—aspiram alguma cousa differente, entrevêm luzeiros novos admirando a fé que não possuem, olhando para o Deus de que têm duvida, semelhantes a essas almas desgraçadas que Santo Agostinho não mostrou como tendo, na ausencia do amor, amor do amor.

Por isso, sem o saber, preparam elles a renovação de que notaremos os primeiros symptomas depois que tivermos analysado as tendencias de um terceiro grupo de escriptores.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da junta governativa do Estado de 4 do corrente mez, foi exonerado, a pedido, o cidadão Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque do cargo de subdelegado do 1º districto de Maranguape do municipio de Olinda; sendo na mesma data nomeado para dito cargo o cidadão Laurindo de Senna Leite.

Em 7 tambem do corrente foi exonerado, a pedido, o cidadão Antonio José Lopes d'Albuquerque Junior dos cargos de subdelegado do districto de Tracunhaem e de 3º supplente do delegado do municipio de Nazareth.

Por acto de 8 foi prorogada por 30 dias, a contar de 22 do corrente, o prazo para o bacharel Lourenço Caetano d'Albuquerque, assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Goyanna, para o qual foi removido de Villa Bella.

Ainda na mesma data foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de S. José do Egypto os cidadãos Innocencio Paz de Lyra, Ignacio Baptista de Oliveira e Izidoro Lopes da Silva.

Em 10, foi removido para o 2º districto da 1ª região e sub-commissario da guarda local do municipio de Canhotinho Manoel Pereira Lima Wanderley.

Por acto de 11, foram considerados sem effeito as nomeações dos cidadãos Antonio Carlos dos Santos e Francisco de Assis Seraphico de Farias para 1º e 2º supplentes do subdelegado do 4º districto de Gravatá; sendo nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos Florentino Gomes da Silva, Francisco Pinheiro Maciel e José Marcelino de Oliveira.

Eleição municipal—A junta apuradora deste municipio do Recife concluio a apuração das eleições do conselho municipal, prefeito e sub-prefeito; e á vista da mesma apuração, é este o resultado definitivo das referidas eleições:

Concelho municipal

	Votos
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão	1.856
Dr. Agostinho da Silva Leal	1.636
Coronel José Fiuza de Oliveira	1.632
João Walfredo de Medeiros	1.583
João José de Amorim	1.565
Sebastião Manoel do Rego Barros	1.5[illegible]4
Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque	1.391
João Facundo de Castro Menezes	1.380
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima	1.378
Manoel Joaquim da Costa Ramos	1.201
João Carolino do Nascimento	351
José da Silva Loyo Junior	332
Joaquim Alves da Fonseca	332
José Antonio Moreira Dias	330
Coronel Francisco Faustino de Brito	28[illegible]

Prefeito

	Votos
Dr. João Ribeiro de Brito	1.655

Sub prefeito

	Votos
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro	1.783

Fallecimento—Telegramma recebido por um nosso companheiro de trabalhos annuncia o fallecimento da presada consorte do nosso estimado co estadano José de Arimathea da Costa Pontes, digno escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado da Parahyba.

Apresentamos-lhe os nossos sinceros pezames.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha—Ante hontem teve lugar a sessão de assembléa geral desse club para eleição de suas novas directorias, que ficaram assim compostas:

Directoria effectiva

Presidente—Lupercinio Esteves.
Vice presidente—Vicente A. da Fonseca.
1.º secretario—Cornelio Gouveia, (reeleito)
2.º secretario—Antonio de Barros Adon.
Orador—Auto Caldeira Lima, (reeleito).
Adjunto—Antonio Tondella.
Thesoureiro—Joaquim Collaço Dias.
Fiel—Luiz Burlamaqui
Conselheiros—Ildefonso Santos, Luiz Ceciliano de França e Manoel Oliveira.
Fiscal—Aristheu P. Mendonça.

Honoraria

Presidente—Manoel Collaço Dias.
Vice-presidente—Antonio Pinto da Silva.
1.º secretario—Manoel F. Bartholo Junior.
2.º secretario—João Pereira de Mendonça.
Conselheiros—Commendador Antonio da Silva Gyrio, Antonio Leonardo Rodrigues, Joaquim Oliveira, Francisco Gouveia, Antonio A. Barbosa e Domingos José Ferreira.

Onze de Agosto—Essa sociedade litteraria procedendo a eleição de sua nova directoria, apurou o seguinte resultado.

Presidente e vice presidente.—Ricardo Medeiros e José Bastos.
Secretarios.—Juventino Themudo e João Baptista Junior.
Orador e vice orador.—Pedro Hyppolito Cahu e Manoel Barbosa e Filho.
Thesoureiro.—Mario Bastos.
Bibliothecario.—José Maciel Filho.

Algodão despachado para o estrangeiro—Ao presidente da Associação Commercial do Estado da Parahyba declarou o ministro da Fazenda, em confirmação do telegramma de 20 de Fevereiro, que o procedimento da alfandega deste estado, cobrando direitos de exportação do algodão despachado para paizes estrangeiros, está de accordo com o art. 4º da lei n. 25 de 30 de Dezembro ultimo.

Antiguidade de classe—Pelo ministerio da fazenda declarou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda deste Estado de Pernambuco, que foi deferido o requerimento em que o 3º escripturario da extincta recebedoria do mesmo Estado, Ulysses Fragoso de Albuquerque, ultimamente nomeado para identico lugar na dita Thesouraria, reclamou contra o acto pelo qual ella não attendeu a petição que lhe dirigira, no sentido de ser contada a sua antiguidade de classe da data em que foi nomeado para aquelle lugar, visto apoiar-se a pretenção do reclamante na decisão constante do aviso n. 346 de 18 de Outubro de 1867 e outras posteriores sobre assumpto semelhante.

Assassinato—No lugar Mocosinhos, de Timbaúba, á tarde de 6 do corrente, foi morto Firmino de tal com uma facada que lhe vibrou Bellarmino de tal, cunhado do morto.

O criminoso não foi preso.

Evasão de presos—Da cadeia do Exú evadiram-se, á noite de 21 para 22 do passado, pela grade da prisão dous pensionistas da mesma, os quaes ainda correm terras.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 7.

Noticias telegraphicas—Do telegramma para os jornaes do Rio de Janeiro constam as seguintes noticias em fecho de 2 do corrente:

Os temporaes desencadeiados em Portugal, nos ultimos dias do mez findo produziram prejuizos colossaes no littoral do Algarve.

Ha logorejos inundados e registram-se innumeros naufragios.

A imprensa conservadora de Pariz rompeu hostilidades contra o gabinete Loubet.

E' opinião geral que elle não reunirá maioria decisiva na camara dos deputados.

As negociações diplomaticas pendentes entre a França e os Estados Unidos terminaram pela assignatura d'esse tratado de commercio.

Em Inglaterra a camara dos communs regeitou o projecto de lei, que autorisava a emissão de notas de uma libra esterlina e augmentava a reserva metallica do Banco de Inglaterra.

Em diversos pontos d'esta estão em greve 400 000 mineiros, reclamando augmento de salario e diminuição de horas de trabalho.

Appareceram em Berlim os mineiros de Molke sobre a guerra franco prussiana de 1870.

Aquella cidade achava-se relativamente calma, começando a renascer a confiança.

A tranquilidade, porém, está longe de volver ao estado desejavel, conservando-se os batalhões de promptidão e as ruas rondadas por patrulhas numerosas.

Os revolucionarios não poderam manter a resistencia por faltar-lhes os elementos para isso, sendo vedada qualquer especie de reunião.

O imperador Guilherme, fallando no dia 25 de Fevereiro ultimo, no banquete da Dieta de Brandeburgo, disse que a Allemanha atravessa agora um periodo de agitação, a que hão de porém seguir-se dias mais tranquilos, e acrescentou:

« Estamos ainda destinados a grandes cousas, ainda vos hei de conduzir a jornadas gloriosas. »

E' calculado em 40.000 o numero de operarios que acham se em Vienna sem trabalho, tendo-se aberto para soccorrel-os subscripções. O imperador Francisco José assignou 43,000 florins.

Na Hungria a situação d'esses miseraveis é tal que morrem ás centenas, victimados pela fome, e dizimados sem assistencia pelas epidemias reinantes.

Continuam as desordens promovidas pelos socialistas.

No ultimo de Fevereiro em Vienna um grupo de individuos mascarados queimou viva a viuva Leppers, contra a qual pesou ha tempos a accusação de haver morto o marido.

O rei Jorge I da Grecia dimittio o ministerio Delyanois, encarregado de organisar o novo ao Sr. Tricoupis.

Santa Casa de Misericordia—O governo federal mandou expedir ordem no sentido de serem despachados na Alfandega livres dos direitos de importação e expediente os medicamentos e artigos que tem de importar no corrente anno financeiro de 1892 á mesma Santa Casa, como lh'o havia requerido.

Licença de residencia—O ministerio da guerra concedeu licença para residir n'esse Estado ao Sr. general de brigada reformado do exercito Feliciano Calliope Monteiro de Mello.

Dr Barros Carneiro—Este acreditado clinico acaba de mudar o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 51. 1º andar, e a residencia para a casa n. 2 da rua do Principe.

Conselheiro Portella—A bordo do vapor Olinda seguio hontem, com destino a Capital Federal, o nosso amigo conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, que alli vai ultimar os seus negocios, voltando em breve a esta terra que lhe deu o berço e onde conta numerosos e dedicados amigos.

Comprimentamol o, desejando-lhe prospera viagem.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou essa sociedade litteraria no domingo ultimo e nessa sessão, depois de tratar-se e ser resolvida a eliminação de 13 socios effectivos, o Sr. Alfredo Campos discursou sobre Tobias Barreto; e os Srs. Paulo d'Arruda, Ramon Costa, Ananias d'Almeida e Henrique de Barros leram os seguintes contos de sua composição: Fragmentos de um romance, Vigança, Uma valsa e Primeiro beijo.

O Sr. Henrique de Barros discursou tambem o [illegible] natural.

Foram marcados para objectos da proxima sessão domingo a dissertação sobre a these—A sociedade tem o direito de applicar ao homem a penna de morte? e o jury historico da Carlota Corbeille.

O marechal Deodoro—O *Paiz* em seu noticiario da edição de 3 do corrente disse sob esse titulo:

Palido ainda, ainda abatido pela enfermidade de que ora está em convalescença, o Sr. marechal Deodoro veio hontem de sua casa n'um bond da companhia Jardim Botanico, saltou na rua do Ouvidor, esquina da rua Gonçalves Dias, e dahi seguio, a pé, até o salão de barbeiro daquella rua n. 27.

S. Exc. fez todo esse trajecto em companhia do 1º tenente da armada Libanio Lamenha Lins. Tambem o acompanhou crescida massa de povo, da qual o Sr. marechal Deodoro recebeu inequivocas demonstrações de sympathia.

O valoroso marechal, máo grado o abatimento que se lhe nota na physionomia, parece já completamente restabelecido. O passo é-lhe apparentemente firme, a figura conserva-se-lhe ainda erecta e energica. Apenas quando o vimos hontem, S. Exc. uma ou outra vez procurava apoiar-se ao guarda chuva que trazia na occasião. Esse movimento, porem, passava quasi despercebido.

Depois o Sr. marechal Deodoro seguio para a casa de sua residencia, ainda acompanhado pelo 1º tenente Libanio Lins.

Reunião politica—Reuniram-se antehontem alguns eleitores da parochia de Afogados e resolveram realizar no proximo domingo a sessão definitiva de installação do Club Republicano de Afogados, sendo acclamada uma direcção provisoria composta dos cidadãos João Feliuto de Oliveira Barros, Dr. Thiago da Fonseca, Antonio Henrique de Miranda, Rego Pontes, Arthur Vieira, José Martins Ribeiro, Joaquim Panguá, Urbano José Carneiro, academico José Braziliano e capitão Benjamin Torreão.

Casamento civil—Foram affixados hontem nos 4º e 5º districtos editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Antonio Lambert dos Santos, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Mariana Fernandes de Carvalho, moradora na capital do estado da Parahyba.

Diogo Baptista Fernandes, com D. Amelia Minervina de Lima, moradores na freguezia da Graça.

Primeiros proclamas

Henry Jacques Adrien Sulzer, com D. Isabel Candida Guedes Alcoforado, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Francisco de Assis Sant'Anna, com D. Maria Delfina da Gloria, moradores na freguezia da Boa-Vista.

— Foram lidos hontem no 3º districto os seguintes proclamas de casamentos:

Primeiros proclamas

Manoel Ribeiro Campos, com D. Francisca Xavier Pessoa, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Secundino Francisco das Neves, com D. Anna Joaquina Maria de Castro, elle viuvo sem filhos e ella solteira, residentes na freguezia de S. José.

Catadores—Esse club carnavalesco funccionou no domingo ultimo em sessão de assembléa geral, sob a presidencia do Sr. Aprigio Juanicio.

Nessa sessão tratou se e resolveu-se sobre diversos assumptos de interesse social; e por fim procedendo-se á eleição do conselho administrativo que tem de dirigir os seus destinos no anno de 1892 a 1893, deu a votação este resultado:

Presidente e vice-dito—Luiz de França Zamba e Silvino Gomes Porto, reeleito.
Secretarios—José Silvestre dos Santos Pereira e Manoel dos Santos Costa.
Thesoureiro—Aprigio Alvaro de Almeida.
Procuradores—Manoel Francisco de Oliveira e Manoel Francico da Silva.
Fiscal—Aprigio Juanicio X. de Arruda.
Oradores—Olorico A. Concesso Ferreira e Pedro Cabral da Silva.
Vogaes—Francisco Procopio D. Pessoa, Antonio Gregorio do Carmo, Joaquim Anselmo Pereira, Anastacio Francisco do Carmo e Manoel Antonio Bezerra.
Adjunto—Gabriel Epiphanio A. Pereira.
Commissão de socios honorarios:
Presidente e vice dito—Negociantes José Lopes da Costa e João Pereira da Costa Pinto.
Adjuntos—Negociantes Manoel Ferreira Bartholo Junior, Antonio Miguel da Cruz Braga e José Antonio Moreira Junior.

A posse dos novos eleitos terá lugar no dia 2 de Abril proximo.

Club Carnavalesco Amantes do Bello Sexo—Com esta denominação foi antehontem fundado nesta cidade mais um club carnavalesco cuja directoria que já está eleita e empossada, é a seguinte:

Presidente e vice-dito—Francisco Almeida e Carlos Alberto Medeiros.
Secretarios—Rodrigo Ribeiro e Fernando Lobo.
Thesoureiro—Alberto Travassos.
Orador—Raul Freire.

ILEGÍVEL

Pratica abusiva—Chamamos a attenção do fiscal da freguezia de Santo Antonio para o procedimento inconveniente de um morador do pateo de S. Pedro collocar meios de sola em frente a outras casas do mencionado pateo.

A visinhança fica incommodada com o máo cheiro que exhalam os referidos meios de sola.

Convem, portanto, que o fiscal da freguezia de Santo Antonio evite a reproducção do facto.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Antonio Tenorio Cavalcante, processado por denuncia do Dr. 1.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 1.º districto, e pronunciado como incurso no art. 192 do Codigo Criminal de 1830, por haver em 21 de Agosto de 1885 no presidio de Fernando de Noronha, onde se achava em cumprimento de pena, e de parceria com outros sentenciados, assassinado Joaquim Martins Gomes, que tambem alli cumpria sentença.

A's 11 horas da manhã, presentes 28 jurados, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis Lima juiz de direito do 1º districto, compondo-se o conselho de sentença dos seguintes juizes de facto:

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Adolpho Cunha.
Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Arthur Silva.
João Gonçalves dos Santos Junior.
Antonio da Cruz Ribeiro.
Julio Silvio de Miranda.
Manoel José Vieira.
José Henrique Pereira da Silva.

Produzio a accusação o 1º promotor publico, Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

Deduzio a defesa o Dr. Joaquim da Silva Cabral.

Juiz negou por 8 votos a autoria do crime e em face desta decisão foi o réo absolvido.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Devem ser julgados hoje os réos João Rodrigues Soares do Amaral e Augusto José Ribeiro.

La Plata—Este vapor da Real Mala, segundo telegramma recebido pela respectiva agencia nesta cidade, sahio do porto do Rio de Janeiro á tarde do dia 12 do corrente.

Club Major Quaresma—Reune-se hoje ás 6 horas da tarde em sessão de assembléa geral para iniciar a discussão dos novos estatutos.

Boi apprehendido — Pela subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio foi apprehendido um boi, que fora furtado á meia noite de sabbado, para lados de Apipucos, pelo gatuno Antonio de Lima; o qual no domingo pela manhã tratava de vendel-o á pessoa da rua da Praia, quando visto foi sustado e conduzido á prisão.

Aquelle gatuno confessou o furto que fizera, declarando o lugar d'onde trouxera o animal, cujo dono poderá procural-o na referida subdelegacia.

Outro gatuno seguro—Ainda pelo mesmo Sr. subdelegado foi capturado e deu entrada na Detenção o gatuno Sant'Anna, que no sabbado ultimo tinha furtado uma peça de fazenda de uma loja á rua do Duque de Caxias.

O objecto do furto foi restituido á loja d'onde sahira pela fascinação magnetica que sobre elle exercera o mesmo Sant'Anna.

Salgueiro—Em data de 29 de Fevereiro ultimo escrevem-nos d'ahi:

« Começo noticiando o apparecimento do anciosamente esperado inverno cuja auzencia estava já desanimando os sertanejos—*Deo gratias*.

No dia 18 deste aqui chegaram os Drs. Joaquim Mauricio Wanderley e João Tavares de Sá Albuquerque, juizes de direito desta e da comarca de Leopoldina, tendo passado dias antes o Dr. Herculano de Torres Gallindo, de Ouricury.

Retiraram se desta villa no dia 23 deste o Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca, removido para Bom Conselho.

Procederam se no dia 21 as eleições cujo processo correu calma, regular e tranquillamente nesta villa.

Foram eleitos prefeito e sub prefeito o tenente coronel Joaquim de Sá Araujo e Antonio Henrique Pereira Callou, obtendo o professor Manoel Antonio Leite alguns votos para 3.º substituto do prefeito.

Foram eleitos membros do conselho os seguintes cidadãos: capitão Francisco Lopes de Barros e Silva, João Alves Gondim, Aureliano Lopes de Barros, João Leonidas da Cruz e Odilon de Barros Alencar e Silva e supplentes José Vieira Sampaio, Galdino do Rego Pessoa de Mello e Antonio Luiz de Marins.

A opposição não se apresentou apezar de em todas as secções comparecerem alguns para fiscalisarem os trabalhos embora não quizessem votar. Não apresentaram o menor protesto ou reclamação.

Em Leopoldina compareceram 129 eleitores que votaram nas chapas do directorio—obtendo os 5 primeiros nomes da de senadores e os 10 da de deputados toda votação; os 5 e os 10 seguintes nomes 86 votos e as do terço 43 votos cada um.

Foram eleitos—Prefeito e sub-prefeito—os cidadãos Antonio Carlos Peixoto de Alencar e André Baptista de Araujo—Membros do conselho—Tenente coronel José Joaquim Amando Agra, tenente Manoel Raymundo de Sá Araujo, Euphrasio Ildefonso de Alencar, Manoel de Jesus Dias Parente e Francisco Freire da Silva Avelino.

Supplentes:
Miguel Gonçalves Lima Granja
Martinho Cornelio de Alencar.
Joaquim Freire do Nascimento.

—

Ha por aqui grande confusão com a annunciada substituição das notas dos Bancos Emissores por não se saber si termina em Março e dahi segue com disconto ou não.

Não se póde mais comprar nem vender por só haver a maior parte desses dinheiros e falta de trocos miudos. Convém que a imprensa explique ao publico o que ha sobre este assumpto.

Vapor Brazil—Tendo sahido do Rio no dia 10, é aqui esperado no dia 17 do corrente.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	756m,07	20,95	84
9 »	27,º9	757m,10	21,35	77
12 »	28,º9	757m,18	21,23	72
3 t.	29,º2	755m,06	21,59	72
6 »	28,º0	756m,13	21,20	75

Temperatura minima 25º,25.
Temperatura maxima 30º,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 5m,6, á sombra 3m,7.
Chuva 9m,0.
Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 2 h. e 28 m. da manhã; SW até 3 h. e 32 m.; WSW até 3 h. e 48 m.; S até 4 h. e 57 m.; N até 6 h. 30 m.; W até 7 h. e 14 m.; WSW até 7 h. e 36 m.; SW até 8 h. e 32 m.; S até 8 h. e 42 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 3m,31 por segundo.
Nebulosidade média 0,67.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Março	10—49 da m.	0m35
P. M.	13 de »	4—47 da t.	2m38
B. M.	13 de »	11—11 da t.	0m27
P. M.	14 de »	5—16 da m.	2m30

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de 3 vaccas touninas, 2 cabras, egua e cavallo de sella.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Filismina Maria de Lemos Duarte.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional Olinda:

Emilio N. Ribeiro, João da Cunha Lobo, Julio D. Lobo, Rodolpho G. Menezes, Manoel A. da Cunha, Luiz de A. Lebre, Dr. Cincinato Braga, Vicente S. Lima, Jacintho Lucio, Antonio M. M. Junior, Luiz R. Gonçalves, Eduardo Braga de Souza, Nicoláo Cond, 1 cadete e 14 praças, Pedro Rocha, Carlos P., Elias Jorge, Luiza José, Antonio Vera Cruz, Manoel Francino, Francisco C. Rodrigues, Banzara, Dr. Manoel José Rinto, Dr. Manoel C. de Gouveia e 1 criado, Maria Oliveira Pinto, 2 filhos e 2 criados, Arthur da Silva, Antonio B. dos Santos, Maria Salles, Izidoro L. Ferreira, Francisco J. de Sant'anna, José Alves Rodrigues, José da Costa e Silva, Manoel Rodrigues, Manoel Paiva, Domingos Salami e Elias Spinelli.

— Chegados do sul no vapor nacional Jacuhype:

Dr. Manoel de Carvalho Nobre, Dr. Achilles F. de Oliveira, Francisco C. Nobre, John Ross, Maria José, Simeão do Nascimento, Dr. Alfredo de Oliveira Fonseca, Dr. Fausto C. A. Gadelha e 1 criado, Manoel de Aguiar, José Matheus, Manoel Vicente dos Reis, João Machado, Pedro Miguel, José I. Rollemberg, Francisco Porphirio, Manoel A. de Britto, José Carlos, Marcolina Maria, Vicencia da Conceição, João Carlos e José Carlos Teixeira, José Dias, Fausto, Januario, 1 sargento, João B. da Silva, J. R. da Rocha Filho, Manoel F. de Souza, Antonio dos Santos, Apollonio Vianna, Manoel A. dos Santos, João Holms, Manoel M. Villa Rouca e 5 pessoas de sua familia, João C., Conrado A. de Moura, Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite.

— Chegados da Europa no vapor inglez Tagus:

Thomaz Gair, Wm. Weatherburn, Antonio Marinho, Emilio Evangelista, Antonio Geraldes, José Pereira Coutinho, Luiz Rosa, Arthur de Souza Campos e Antonio da Costa Deveza.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Março de 1892.

Existiam 335, entraram 9, sahiram 0, existem 344

A saber:
Nacionaes 310, mulheres 12, estrangeiros 22 —Total 344.
Arraçoados 291.
Bons 272.
Doentes 11.
Loucos 7.
Louca 1.
—Total 291.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
João Cancio da Silva.
João José de Sant'Anna.
Manoel Gomes da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 138 pessoas, sendo homens 67, e mulheres 71.

Carne ao mar—No domingo ultimo o Dr. Lopes Pessoa, passando revista no Mercado de S. José, mandou deitar ao mar 106 1/2 kilos de carne verde que não se prestava a alimentação publica.

Pertencia ella a diversos marchantes.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 13 de Março, foi o seguinte:

Existiam	583	
Entraram	8	591
Sahiram	3	
Falleceram	4	
Existem	582	589

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã sahio ás 12.

Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Lopes Pessoa entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 20ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 53ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 19 de Março (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 2ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 do corrente:

João José de Souza Mello, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; enterite syphilitica.

Arnobio, Pernambuco, 4 mezes, Afogados; gastro enterite.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; febre pauperal.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhoide.

Antonio Francisco Passos, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; entero colite.

Felisberto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa Vista; pneumonia.

Isabel, Pernambuco, 13 dias, Afogados; tetano espontaneo.

Laura Maria da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

José, Pernambuco, 2 annos, S. José; bronchite catarrhal.

Francisco de Paula, Pernambuco, 77 annos, solteiro, Graça; demencia.

Parvala, Pernambuco, 1 anno, S. José; espasmo.

Rufina Maria de Jesus, Pernambuco, 37 annos, solteira; lymphatite perniciosa.

— 13 —

Raymundo Nonato dos Santos, Parahyba, 48 annos, casado, S. José; estana dortica.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Miguel Correia, Pará, 90 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.

Maria Rosa do Nascimento, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; dyarrhéa infecciosa.

Jacintha Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; cyrrhose hepatica.

Gilberta, Pernambuco, 60 dias, Graça; colica intestinal.

Carlos, Pernambuco, 4 mezes, S. José; eclampsia.

Alice, Pernambuco, 7 annos, S. José; anemia infecciosa.

COMMUNICADOS

Malhando

A *Provincia* na ingloria tarefa de tudo querer abater, levantando, nessa carreira vertiginosa, o pó incendiario de suas intenções malevolas, filhas sómente do despeito e do odio que votam os amigos da opposição á junta governativa, por verem que todos os seus actos são merecedores do apoio da parte sã da sociedade, a *Provincia*, temos dito e repetimos, procurando advinhar os pensamentos da junta, empresta-lhe um procedimento que só é digno dos amigos da opposição, que não passam de uns ambiciosos que vivem sonhando com o poder, cujos proventos são os sonhos dourados desses « Drummond faiscas, » etc.

De facto; a *Provincia* tentando advinhar os pensamentos da junta, não trepida em crear mentiras que felizmente não fazem mais echo.

Assim é que tratando de *evoneas* diz a *Provincia* que a junta, negando licença para a entrada da fiança do contracto de *evoneas*, procura favorecer a alguem cujo nome chega aos ouvidos da *Provincia*.

Isto é um falso, é uma calumnia, é um aleive que não pode passar sem um protesto, pois é certo que a junta não tem e não quer favorecer a pessoa alguma, procedendo como procedeu, sendo certo ainda que não concedendo tal licença estribou-se na razão e assim procedeu digna e correctamente.

Na verdade, em face do art. 1º, clausula 3ª do decreto de 3 de Dezembro de 1890 e de igual artigo e clausula do decreto de 10 de Junho de 1891, o cessionario João Ramos obrigou-se a incorporar companhias com o capital necessario, não podendo essas companhias, uma vez regularmente constituidas, transferir a terceiros os direitos, vantagens e onus das concessões de que se trata.

Além disso a fiança alludida deve ser prestada pelas companhias respectivamente a cada uma das concessões a que se referem os já mencionados decretos e não se provou estarem organisadas essas companhias, nem em nome dellas é requerida a prestação dessa fiança.

Ainda mais: a apresentação dos planos de que falla a clausula 2ª do art. 1º do decreto de 15 de Junho de 1891 não foi feita dentro do prazo marcado.

E' este mais ou menos o theor do despacho da digna junta, e por elle vê se que o procedimento da mesma junta foi correctissimo e estribado na lei, em face da qual são consideradas caducas as concessões em questão, uma vez que, além do mais, não podiam as companhias transferir a terceiros os seus direitos, vantagens e onus.

A *Provincia*, pois, ainda uma vez andou mal, emprestando á junta procedimento que ella não teve.

E' que a *Provincia* vive de inventar, e inventar sómente, crendo assim poder armar ao effeito e chamar para a junta a odiosidade do publico.

Mas, engana se, engana se.

Nelson.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A reunião do domingo ultimo foi uma agradavel convivencia dos que alli foram em assistencia á 16ª corrida que dava o referido Hippodromo.

Reinou a ordem desejavel, e, com uma concurrencia regular a animação se manifestou sempre activa e vivaz nas apostas dos pareos; os quaes foram todos realisados.

Nesses reptos os resultados corresponderam a previsão do publico, tendo sido sempre vencedor o favorito manifestado no suffragio dos apostadores.

Só uma excepção, unica, porém *fin de siécle*, houve em quebra do principio.

A excepção de *boa vista*.

De facto só uma *boa vista* poderia ir descobrir o Boavista na penumbra feita por Collector, Bonaparte, Ally e Hercules.

Em summa eis o resultado das carreiras:

*

Primeiro pareo—13 de Março—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 29 de Fevereiro de 1892. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Riogrande, corrido por Alfredo de Freitas, 51 kls., 1.º
Palafrem, idem por Luiz Lopes, 51 kls., 2.º
Velocipede, idem por Pedro Alexandrino, 51 kls, 3.º
Tempo: 58"

Rateio das poules: Riogrande em primeiro 9$400 e em segundo 8$000; Palafrem em segundo 7$000.

Movimento das poules: Venderam-se 563, em primeiro 310 e em segundo 253, na importancia de 2:815$000.

*

Segundo pareo—Prado Pernambucano—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Gerfaut, corrido por Nestor, 51 kls, 1.º
Turco segundo, idem por Rosendo, 51 kls., 2.º
Galaor, idem por Alfredo de Freitas, 51 kls., 3.º
Tempo: 65"

Rateio das poules: Gerfaut em primeiro 12$000 e em segundo 8$000; Turco segundo em segundo 9$500.

Movimento das poules: Venderam-se 613, em primeiro 348 e em segundo 265, na importancia de 3:065$000

*

Terceiro pareo—Derby Club—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros em 1891, salvo a corrida de 22 de Março de 1891. Premios: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Despota, corrida por João Campos, 51 kls., 1.º
Lucifer, idem por Canavarro, 51 kls, 2.º
Cauby, idem por Pedro Alexandrino, 51 kls., 3.º
Tempo: 66"

Rateio das poules: Despota em primeiro 13$000 e em segundo 5$900; e por empate em segundo entre Lucifer e Cauby, este 5$600 e aquelle 5$800.

Movimento das poules: Venderam-se 848, em primeiro 472 e em segundo 373, na importancia de 4:240$000.

*

Quarto pareo—Compensação—900 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes podendo entrar eguas do Estado. Premios: 200$ ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

Vivaz, corrido por Balbino Benjamin, 51 kls., 1.º
Lucifer, idem por Nestor, 51 kls, 2.º
Ida, idem por Casimiro, 51 kls, 3.º
Tempo: 65 1/2"

Roteio das poules: Vivaz em primeiro 12$900 e em segundo 7$200; Lucifer em segundo 9$400.

Movimento das poules: Venderam-se 734, em primeiro 444 e em segundo 290, na importancia de 3:670$000.

*

Quinto pareo—Imprensa Pernambucana—1.450 metros—Handcap.—Animaes pungas de Pernambuco, podendo entrar animaes pelludos. Premios: 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Atlante, corrido por Balbino Moreira, 56 kls., 1.º
Faceira, idem por Casemiro, 50 kls., 2.º
Attila, idem por João Campos, 58 kls., 3.º
Tempo: 108"

Rateio das poules: Atlante em primeiro 6$900 e em segundo 6$400; Faceira em segundo 11$600.

Movimento das poules: Venderam-se 929 em primeiro 630 e em segundo 299, na importancia de 4:645$000.

*

Sexto pareo—Ordem—800 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia podendo entrar eguas do Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Riogrande, corrido por Alfredo de Freitas, 5 kls., 1.º
Nictheroy, idem por Manoel Archanjo, 53 kls., 2.º
Camponez, idem por João Campos, 53 kls., 3.º
Tempo: 57"

Rateio das poules: Riogrande em primeiro 11$000 e em segundo 6$600; Nictheroy em segundo 8$300.

Movimento das poules: Venderam-se 347, em primeiro 201 e em segundo 146, na importancia de 1:735$000.

*

Setimo pareo—Trilhos Urbanos—900 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nesses 12 mezes. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Boavista, corrido por Casimiro, 53 kls., 1.º
Ally, corrido por Canavarro, 51 kls, 2.º
Hercules, idem por Manoel Silva, 51 kls., 3.º
Tempo: 66"

Movimento das poules: Boavista em primeiro 14$[illegible]00 e em segundo 58$000; Ally em segundo 17$200.

Movimento das poules: Venderam-se 314, em primeiro 192 e em segundo 122, na importancia de 1:570$000.

*

O movimento geral da casa das apostas attingio a 21:740$000, tendo circulado 4.348 poules.

*

Nossos palpites

Estiveram na pontissima!

Preconisaram o Boavista, e não falhou o Boavista.

Os incredulos discreram delle, mas os raros crentes foram galardoados com 140$ e 58$000, que elle no passar do seu carro triumphal lhes foi distribuindo.

E sirva isso de lição, para se não desmerecer das cogitações do Jorge, que por nós palpita.

*

Prado Pernambucano

Encerra se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo, no prado do Lucca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gaz

No *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* foi publicado um abaixo assignado com endereço á Exma. Junta Governativa do Estado promovido pelo Banco da Bolsa, como *reclame para ser já contractado com elle*, em vista dos prejuizos que estão soffrendo o publico e o Estado, o serviço de illuminação, deixando *por modestia* de figurar no mesmo abaixo assignado ao lado de outros accionistas os nomes de todos os directores desse Banco, o que aliás não era de estranhar.

E' porém, digno de repare que procurasse o Banco apadrinhar-se com o publico *não accionista* para negocio de seu interesse particular, pensando fazer assim pressão sobre os dignos membros da Junta, como se elles precisassem de estimulo para o exercicio de suas funcções; o que é um insulto.

Dir se-ha que o publico é igualmente interessado por ganhar com a reducção do preço actual do consumo, mas é bom que saiba, assim como a Junta Governativa, que a proposta do Banco da Bolsa não é tão vantajosa como se apregoa.

Os consumidores de gaz estão pagando, diz o abaixo assignado, a razão de 9 rs. o pé cubico, isto é, um pouco menos do 318 rs por metro cubico, e portanto mais de 50 % do que foi exigido em algumas das propostas.

Mas esta não é a questão.

A empreza actual, segundo as suas reclamações publicadas nos jornaes desta cidade, não aceita o preço de. . . . . 994:917$528 como indemnisação de sua propriedade, porque ella representa um capital quatro vezes maior do que aquella quantia.

Ora, se apezar disso cobra por metro cubico 3 8 rs., como é que o Banco da Bolsa, que pretende adquirir essa propriedade por menos da quarta parte de seu valor, offerece apenas 200 rs. por metro cubico?

Não, não está direito, e guardada a proporção, devia contentar-se com a quarta parte de 318 rs. isto é, menos de 100 rs. por metro cubico.

Em todo caso podemos garantir que se fosse possivel obter-se, como pretende o Banco da Bolsa, uma empreza de gaz prompta para funccionar como a desta cidade pelo insignificante capital de reis 994 917$528 qualquer pessoa por estranha que fosse ao negocio poderia fornecer gaz por muito menos de 200 réis o metro cubico.

Tomando-se por base o capital, como fonte de qualquer negocio, o presente calculo não póde ser contestado, e assim é claro que, embora 200 reis; sejam inferiores a 318, não é todavia um preço tão vantajoso para o publico, como devia ser, em vista de capital empregado, note se bem.

Guardada a proporção os 200 reis do Banco da Bolsa importam o mesmo que se a actual empreza pedisse 800 reis porque é o seu equivalente.

D'ahi resulta que o Banco da Bolsa, querendo as maiores vantagens para si, não offerece ao publico, a quem quer *beneficiar*, o que rasoavelmente podia e devia offerecer, isto é, gaz por menos de 100 reis, uma vez que pretende adquirir uma grande e importante propriedade por menos da quarta parte de seu valor.

Nestas condições 200 reis são caros, não ha duvida.

Muito mais rasoavel foi a proposta antiga da actual empreza que segundo estamos informados, offereceu 250 reis por metro cubico para chegar a um accordo, e evitar que sua propriedade injustamente depreciada passasse a outrem, exigindo apenas compensações pelos prejuisos resultantes da diminuição de preço, em attenção ao seu capital, sendo assim insignificante a differença apenas de 50 reis, sobre a proposta do Banco da Bolsa.

Julgamos conveniente esta explicação para que fique bem patente o fim do abaixo assignado, convencendo-se o publico, a quem fazemos justiça, de que se trata apenas de um bom negocio para o Banco da Bolsa.

Perito.

14 de Março de 1892.

Illuminação publica do Recife

Na representação que muitos e distinctos commerciantes desta praça dirigiram á junta governativa do Estado, pedindo lhe que resolvesse a respeito das propostas abertas ha mais de seis mezes para o novo contracto de illuminação publica deste municipio, lê se que o Estado tinha prejuizo de mais de 8:000$000 *por mez*, comparando-se a despeza que estava fazendo com a que poderia fazer segundo os preços de algumas das propostas abertas em 23 de Agosto do anno passado.

Foi esta com effeito a differença durante alguns mezes, quando importava em mais de 14:000$000 a conta mensal dos Srs. Fielden Brothers; mas a conta de Fevereiro ultimo, como se vê no expediente publicado no proprio dia em que sahio impressa a representação, foi de 21:299$300, vindo portanto a soffrer o Thesouro, *no espaço de 29 dias*, um prejuizo de mais de 14:000$000, attendendo se ao que pagaria ao Banco da Bolsa, se o novo contracto estivesse realizado!

Em 17 de Fevereiro requeremos certidão das propostas abertas, afim de publical-as, não a tendo obtido até 3 do corrente requeremos que a secção competente da secretaria do governo informasse qual o motivo da demora em passar a certidão; e não tendo obtido até hoje nem a certidão das propostas, nem a informação explicativa da demora, limitamo-nos a publicar a informação que deu sobre as propostas o director geral das obras publicas.

Recife, 14 de Março de 1892.

Pelo Banco da Bolsa,
P. J. Pinto
Director gerente.

—

N. 138.—Em cumprimento ao despacho supra certifico que revendo o livro de registro de officios ao governo do Estado a fls. 142, encontrei o parecer dado pelo director desta repartição sobre as propostas que para o serviço de illuminação desta cidade foram abertas em Agosto do anno proximo passado, o qual é do theor seguinte:

Cidadão governador.—Tendo examinado as cinco propostas apresentadas pelos Banco da Bolsa, Companhia Promotora de Industrias e melhoramentos, Societé Anonyma de Travaux et d'entreprises, Hermenegildo Bonifacio Lopes e Moura Borges & C., verifiquei que é mais vantajosa a primeira daquellas apresentada pelo Banco da Bolsa como não será difficil de reconhecer pela leitura da seguinte recapitulação feita sobre cada uma das referidas propostas:

Primeira Banco da Bolsa obriga-se a fornecer um metro cubico de gaz por 200 réis. Aceitar todas as clausulas constantes do edital e offerece as seguintes vantagens: Primeira, reducção de 40 % sobre o preço do gaz consumido pelos edificios publicos, casas de caridade, escolas e mais instituições de instrucção publica e de beneficencia.

Segunda, na falta de pagamento a que se refere a clausula 22ª, só cobrará juros unicamente á razão de 6 % ao anno, até final pagamento.

Segunda Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos. Fornecerá gaz á razão de 210 réis o metro cubico. Acceita todas as clausulas do edital e como vantagem propõe apenas fazer a reducção de 2 réis de que trata a clausula XX (a) por cada augmento de cem mil metros cubicos que tiver o consummo, em vez dos quinhentos mil estipulados na referida clausula.

Terceira Societé Anonyme de Travaux e d'Entreprises. Fornecerá pelo preço de 215 réis o metro cubico de gaz. Acceita as clausulas do edital e nenhuma vantagem mais offerece, a não ser a reducção de um anno no praso do previlegio.

Quarta Hermenegildo Bonifacio Lopes. Estabelece dous preços para o fornecimento de gaz sendo de 198 réis para o governo e de 206 réis para os particulares. Diz acceitar as clausulas do edital e sem offerecer vantagem alguma exige ainda que o pagamento do gaz consumido seja feito cincoenta por cento em moeda nacional e cincoenta ao cambio par.

Quinta Moura Borges & C. Fornecerão gaz a razão de 201 réis o metro cubico, preço este que vigorará até que o consummo attinja a quatro milhões de metros cubicos, limite para começar a reducção de 2 réis por cada augmento de cem mil metros cubicos que se for realisando, o que constitue uma exigencia, visto como não é presumivel que durante o praso de trinta annos o consummo attinja aos quatro milhões que elles pretendem. Offerecem o abate de trinta e cinco por cento sobre o consummo do gaz pelos estabelecimentos publicos e de caridade e na falta de pagamento cobrarão juros de seis, sete e oito por cento, conforme a demora for de um, dous, tres e mais annos.

Da recapitulação acima feita vê-se que a proposta mais vantajosa é a do Banco da Bolsa seguindo-se lhe a da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Devolvo vos todos os papeis que acompanharam o vosso officio que acabo de informar.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, digníssimo governador do Estado de Pernambuco. O director geral, Francisco Apolligorio Leal.

Eu, José Marcellino da Silva Braga, official da mesma repartição, escrevi.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 2 de Março de 1892.

Subscrevo e assigno. O secretario.—José de Amorim.

Ao egregio Superior Tribunal de Justiça

No juizo da provedoria procede-se ao inventario de José Pinto da Cunha Teixeira; no calculo feito nos autos, foi dado em pagamento ao inventariante pelas despezas, um dos predios do espolio, que o inventariante requereu que para seu pagamento fosse levado em praça publica do juizo e não em leilão, para evitar maiores despezas para o espolio, com a commissão do agente de dous e meio a cinco por cento, a que tem direito o vendedor (art. 34, decreto 858 de 10 de Novembro de 1851)

Attendido esse requerimento, como consta dos autos, foram publicados os editaes, e no dia da praça coberto o preço da avaliação como consta nos autos da certidão do porteiro dos auditorios.

A nosso ver, essa arrematação assim feita, estava legalmente ultimada (§ 1º art. 550 do decreto 737; art. 24 do decreto 9 549; § 1º art. 19 do decreto de 17 de Janeiro de 1890), no entretanto foi ella annullada, e ordenado que o predio fosse vendido em leilão...

Nada teriamos que oppôr a esta decisão, se fosse ella a primitiva na petição que o inventariante requereu a venda do predio, do mesmo mandado a nova praça, desde porém que pelo juizo foi concedida a venda em praça publica, e nella houve licitantes cobrindo a avaliação, estando já o calculo feito e a fazenda paga, sem opposição dos herdeiros, tal decisão, além de ferir a legislação vigente, estabelece uma pratica ou precedente novo, de que não ha exemplo no fôro desta capital, nullificando além das citadas disposições o art. 554 do regulamento 737, que não permitte nullificar-se a arrematação, ainda havendo quem depois offereça maior lance.

Do egregio Superior Tribunal de Justiça a quem recorremos (é de esperar, e ainda não descremos da justiça).

***

Falta de consideração

O Sr. Dr. Gaspar de Drummond descrevendo os brindes erguidos no banquete do Dr. José Marianno muito propositalmente, estou certo disso, deixou de noticiar diversos que fiz, e todos bem frizantes contra a situação que domina presentemente o paiz.

O Sr. Dr. Gaspar de Drummond fez isso propositalmente, porque elle achava-se presente e por diversas vezes agradeceu-me por ter até feito um á sua pessoa, mais pelo espirito de colleguismo do que por outra cousa.

Essa desconsideração doeu me extraordinariamente ao ponto de actuar, em meu espirito a idéa de retirar-me de uma vez para sempre da politica, indo repouzar das grandes desgraças que tenho tirado com tudo isso.

Se ainda não fiz isso é devido sómente a dous amigos pelos quaes darei até a propria vida, os Drs. José Marianno e José Maria.

Digo isso de coração e a luz desappareça-me na hora da morte se falto a verdade do que sinto.

Essa gente que por ahi anda, querendo subir nas costas dos dous illustres amigos não vale nada, faz tudo para obter dinheiro e posição, venha de onde vier.

O Sr. Dr. Gaspar de Drummond só fez avivar magoas que tenho em meu coração de longos annos porque tenho sido um louco, desprezando interesses, commodidades da vida para trabalhar pelo bem de minha patria, para soffrer do Sr. Dr. Gaspar de Drummond dessas e outras.

Pensará o Sr. Dr. Gaspar de Drummond que por ser senador destaca-se de outro qualquer collega de imprensa?

Engana-se.

Tenho muito amor proprio e orgulho de minha classe.

S. S. é illustrado, é verdade, porém, não é mais intelligente de que eu, e nem tão pouco sabe manejar a penna melhor do que eu.

O Sr. Dr. Gaspar de Drummond não é jornalista, e a prova disto é que, no senado deste Estado já quiz por mordaça na imprensa, sendo censurado por mim, e talvez seja esse o motivo de odio que guarda S. S. de minha pessoa, quando eu não obstante isso sempre o sympathisei, tanto que até lhe tenho servido em favores politicos, isto é, deixando de receber publicações contra amigos seus, como fiz com o Sr. Dr. Regueira Costa.

Se o Sr. Dr. Gaspar de Drummond está agora muito assiduo na imprensa, é para salientar-se, para ter uma *boa e grossa propina* quando subir ao poder.

S. S. não faz o que eu faço, vivendo sempre no ostracismo, feito um bobo a trabalhar para os outros.

Concluo dizendo ao Sr. Dr. Gaspar de Drummond que S. S. foi injusto commigo, porém, eu o perdôo, porque as obras de misericordia mandam perdoar e soffrer com paciencia ás fraquezas de nosso proximo.

Recife, 14 de Março de 1892.

Fortunato Pinheiro.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor "Minha Esperança."

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

O advogado Manoel Joaquim Ferreira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.º andar.

Depois da activa propaganda feita em favor do Sandalo Midy, verificou se uma diminuição consideravel na compra e emprego do balsamo de copahiba, tanto nos hospitaes de Paris, como em todos os paizes do mundo. Tendo reconhecido a superioridade do Sandalo de Midy, os medicos o prescrevem a todos os seus doentes, e os jovens nunca se esquecem de exigir do pharmaceutico capsulas sobre as quaes deve-se ler por transparencia o nome «Midy».

O abaixo assignado, lendo o «Jornal do Recife» de 12 do corrente, vio que corre na Relação deste Estado uma questão de Guimarães & Valente com Miguel Dias de Amorim Esteves, e como seja este o seu nome, declara que não tem questão alguma com os referidos Guimarães & Valente e que nem deu procuração a pessoa alguma para este fim, se alguma apparece nos autos affirma ser falsa.

Recife, 14 de Março de 1892.

Miguel Dias de Amorim Esteves.

ILEGÍVEL

Ao publico

No Jornal « A Provincia », de 13, li que fui demittido por—ter ido ao desembarque do Dr. José Mariano—. Protesto contra essa falsidade; não sou amigo do Dr. José Mariano, nunca fui seu adepto em politica, como os da « Provincia » o sabem, porque iria eu ao seu desembarque? Si pretendem especular commigo, perdem o seu tempo. Sempre fui co servador e, demittido ou não, jámais renegarei o meu passado; continúo conservador republicano; nunca serei deleterio. Estou no goso de licença, da qual requeri prorogação, por ainda me achar doente: se fui demittido, ignoro a razão.

Segundo a noticia, o ex-empregado despede-se de seus companheiros de mais de 16 annos, abraçando-os a cada um de per si.

Afogados, 14 de Março de 1892.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Eleição por devoção das pessoas que hão de festejar o Glorioso S. José d'Agonia no Convento de N. S. do Carmo, no dia 8 de Maio de 1892.

Provedor

O Illm. Sr. Manoel Collaço Dias.

Provedora

A Exmª Sr.ª Professora D. Antonia Peregrina Cavalcante Costa.

Vice-provedor

O Illm. Sr. João Baptista da Silva Lobato.

Vice-provedora

A Exmª Srª Professora D. Laura Adelina Saraiva Galvão.

Provedora por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Gertudes Maria da Conceição Leitão.

Vice-provedora por eleição

A Exm.ª Sr.ª D. Maria Joaquina Parente.

Escrivães

As Exmas. Sras. DD :

Julia de Albuquerque Montenegro.
Anna Francisca da Conceição Jesus.
Francisca Maria da Conceição.
Virginia Blanco Canedo.
Constança Saraiva Ferreira.

Mordomos

Os Illms. Srs :

Francisco Gregorio Gonçalves.
Joaquim Collaço Dias.
Professor Alberto da Silva Miranda.
Manoel da Silva Carvalho.
Professor José Luiz de França Torres.
João Rufino da Fonseca.
Professor Floriano Baptista de Olivera.
Steliano Pessoa de Lemos.
Justino Joaquim da Costa.
Professor Antonio Euthinio Vianna.
Antonio Gregorio Gonçalves.
Luiz Magalhães.
Professor Luiz Marques Vieira.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD :

Adelia Amelia de Miranda Costa.
Professora Maria da Purificação Silveira.
Professora Anna Maria de Souza.
Guilhermina, esposa do Sr. Professor Gaspar A. dos Reis.
Professora Maria Adelaide Carneiro da Cunha.
Professora Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos.
Maria, esposa do negociante Delphin Lopes da Cruz.
Maria Amelia, esposa do Sr. Eduardo Gregorio Gonçalves.
Maria Luiza Ferreira Maia.
Clara, esposa do negociante Jacintho da Hora Pires.
Esposa do professor Mamede Justinano dos Reis.
Esposa do professor Ernesto da Silva Miranda.
Amalia Eugenia de Outtes Ribeiro.

Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.

Vigario Provincial da Ordem.

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite. - Prepara-se este producto em casa de L. Frere, A. Champigny e Ca., succes, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Conceição de Beberibe

No dia 15 do corrente levantar se-ha, ás 7 horas da noite, a bandeira de Nossa Senhora da Conceição do povoado de Beberibe, com toda a pompa, graças aos esforços da Exma. Sra. D. Joaquina Pinto Machado, digna juiza da bandeira, queimando-se no fim um lindo fogo, sendo acompanhada por senhoras e por uma banda de musica militar.

No dia 16 principiarão as novenas, no fim das quaes serão cantados, pela Exma Sra D. Adelaide Machado Pinto, versos da musica do immortal Cotás Filho, acompanhado por piano, violino e flautim, sob a direcção do maestro João Polycarpo Soares Rosas.

As noites das novenas são divididas pela maneira seguinte :

Primeira noite

Vaga.

Segunda noite—Dos infantes e infantas

Commissão :

Salustiano Augusto de Mello, Vital de Luna Freire, Antonio Pristo Junior, D. Jovelina Pristo, Alcila de Albuquerque Pessoa, D. Maria Gitirana, D. Alzira de Lima, D. Elisa de Almeida Cunha, D. Beatriz Leite.

Terceira noite—Commercio

Capitão João Augusto de Mello, Amaro José Francisco de Paulo, José Times, Antonio de Moraes e Silva, Francisco José Gomes, João da Silva Santos, Silveira & C.

Quarta noite—Casados e casadas

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello, João Leite, Samuel Pinto, Capitulino Rodrigues dos Passos, Antonio José Monteiro, Antonio Tiburcio de Moraes Lima, João de Souza Bandeira de Mello, esposa do Dr. Gitirana, D. Mariana Chaves e D. Leonor de Carvalho.

Quinta noite—Das solteiras

D. Rotilia de Barros Correia, D. Maria Amelia Velloso, D. Maria Emilia Velloso, D. Adelaide Teixeira Bacellar, D. Anna Machado, D. Laura Machado e D. Ermelinda Leite Fausta.

Sexta noite—Artistas

Capitão Adolpho Thiago de Farias, Pedro Costa, Manoel Augusto do Nascimento, Antonio Elias do Nascimento e Amaro João de Deus.

Setima noite—Solteiros

Aristheo Augusto de Souza Ribeiro, Luiz Jardim Gomes Braga, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim de Almeida Gomes, Marcionillo de Barros, Arthur Fenelon, Alfredo Pessoa, Pedro da Costa Carvalho, João Gomes dos Santos e Luiz de França Maia e Silva.

Oitava noite

Vaga.

Nona noite—Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Joaquim José Azevedo Santos.
João Baptista Chaves.
Caetano Ribeiro.
Arthur de Mello.

Benjamim do Carmo Lopes,
Administrador.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

A debilidade geral a frouxidão dos orgãos, as côres pallidas, as perdas curam-se de prompto com o CITRATO DE FERRO CHABLE.

Nas pharmacias, e 28, rue Bergère, Paris (antigamente 36, r. Vivienne).

Xarope do Dr. Forget contra os catarrhos, tosses, crises nervosas e insomnias.—O XAROPE FORGET é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias. 449

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia :

Iguarassú

Cura de callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephane n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Pres ta-se á chamados a qualquer hora.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio :

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Prezadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio gráos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

EDITAES

O Dr. Augusto da Costa Gomes, intendente commissario de mercados e matadouros deste municipio, manda fazer publico a quem possa interessar que no dia 17 do corrente as 10 horas da manhã irá em praça por pregão e com sua assistencia a venda de cento setenta telhas de zinco em bom estado, as quaes se acham no matadouro da Cabanga e ahi será feita a arrematação e entregue o ramo a quem mais der.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Março de 1892.

Dr. Augusto da Costa Gomes,
Commissario dos mercados.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

O presidente da Intendencia Municipal do Recife, manda fazer publico aos abaixo relacionados, que deverão recolher ao cofre municipal até o dia 17 do corrente impreterivelmente a importancia das multas em que incorreram e foram condemnados por infracção de posturas sob pena de lhe ser feita a cobrança executivamente logo depois deste prazo.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife 14 de Março de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damazo,
Presidente-
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Freguezia de Santo Antonio	
Antonio Gomes de Mattos	20$000
Companhia Drainage	20$000
Colaço & C.ª	10$000
Guedes de Araujo Filho	20$000
Manoel da Silva & C.ª	50$000
Maria Epifanea dos Prazeres na pessoa de João Romão da Silva	17$500
Miranda & C.ª	50$000
Miguel José Barbosa Guimarães	20$000
Pereira Ferreira & C.ª	30$000
Joaquim Modesto da Silva na pessoa de seu caixeiro Jeronymo da Costa Chaves	30$000
Freguezia do Recife	
Domingos Candido Xavier Ferreira na pessoa de seu talhador Alfredo Justiniano de Mello	8$000
Eduardo Daniel de Souza Fradique na pessoa de seu talhador Manoel Pedroso de Miranda	8$000
Freguezia da Bôa-Vista	
Adolpho Francisco Lavra	20$000
Manoel Telemaco da Costa talnador	30$000
Poço da Panella	
Ferreira & C.ª	60$000

— A junta apuradora do Recife, para conhecimento de todos, faz publico que, procedida a apuração geral dos votos obtidos nas eleições para o conselho municipal, prefeito e sub-prefeito realisadas em todo o municipio do Recife no dia 21 de Fevereiro de 1892, foram votados os cidadãos seguintes :

Para o conselho municipal

	Votos
Dr. Virgilio Marques Carneiro Leão	1856
Dr. Agustinho da Silva Leal	1636
Coronel José Fiuza de Oliveira	1632
João Walfredo de Medeiros	1583
João José de Amorim	1565
Sebastião Manoel do Rego Barros	1564
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque	1391
João Facundo de Castro Menezes	1380
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima	1378
Manoel Joaquim da Costa Ramos	1201
João Carolino do Nascimento	354
José da Silva Loyo Junior	332
Joaquim Alves da Fonseca	332
José Antonio Moreira Dias	330
Coronel Francisco Faustino de Brito	283
Dr. Adolpho Simões Barbosa	281
Dr. Augusto da Costa Gomes	238
Dr. Joaquim Correia de Araujo	205
Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque	198
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso	186
Luiz Duprat	184
João José Rodrigues Mendes	182
Theodomiro dos Santos Selva	166
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa	75
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira	69
José Xavier Carneiro de Barros Campello	55
Tito Livio Soares	35
Alexandre Americo de Caldas Padilha	29
João Affonso Borges e Silva	19
Francisco Domingues da Silva Junior	16
Francisco Gurgel do Amaral	16
Dr. Manoel Pinto Damaso	11
José do Espirito Santo e Silva	10
Gabriel Ildefonso do Rego Barros	10
Antonio Machado Gomes da Silva	10
José Francisco do Rego Rangel Sobrinho	9

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Março de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram sacar a 11 3/4 fazendo regulares transacções a esta taxa.]

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 Bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1892.

Transacções effectuadas :

10 Letras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$ de juros de 5 %, ao anno	81$000
46 Ditas hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000	104$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$000 a 6$700
Somenos, idem idem	4$400 á 4$500
Marcavado idem idem	3$400 a 3$500
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$200
Retame idem idem	2$000 a 2$400
Usinas idem idem	6$280 a 6$800

Mercado muito animado.

A exportação até 10 do corrente consta de 29976 saccos e 1661 barricas de assucar branco pesando 2.263.696 kilos e 32908 saccos de assucar mascavado pesando 2.338.965 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 10 do corrente foram exportados 1920 saccas 175 fardos de algodão pesando 181.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 10 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 270$000.

Até 10 do corrente foram exportadas 192 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 167$000.

Foram exportadas até 10 do corrente 953 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	25297	1308
Vapores	1 a 14		588
Animaes	1 a 14	3618	2243
Estrada de Ferro Central	1 a 14	4605	392
Idem de S. Francisco	1 a 11	35043	793
Idem do Limoeiro	1 a 10	2184	2071
Somma		70747	7395

Importação

Vapor francez «Colonia», entrado do Havre e Lisboa, em 12 do corrente e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Batatas 200 caixas ao consignatario, 100 á ordem.
Brinsão 4 fardos á ordem.
Camisas e flanela 1 caixa a Papoula & C.
Chocolate 1 caixa á ordem.
Chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C., 1 a Adolpho & Ferrão.
Estatuetas 1 caixa a Companhia de Drogas.
Drogas 9 caixas a Companhia de Drogas 3 a Martins Viegas, 9 a Faria Sobrinho & C.
Feltro 1 caixa a Frederico & C.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 2 a Landelino Rocha & C.
Ditos e papel 4 caixas a Ramiro M. da Costa & C.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos ao consignatario, 30 e 38 á ordem, 50 e 200 a Companhia de Estiva, 10 e 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 e 20 a Figueiredo Costa & C.
Mercadorias 3 caixas a A. Silva & C., 1 a Julio de Azevedo & C., 1 a Preale & C., 3 a Guimarães Lima & C., 3 a W. Halliday & C., 2 a Pinto e Silva & C., 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Guimarães Cardozo & C., 4 a Francisco Ramos da Silva & C.
Materiaes para engenho 1 volume a E. Dolé.
Pelles 1 caixa a G. de Souza Peixe.
Queijos 11 caixas a Companhia de Drogas.
Tecidos 1 caixa a Bernet & C., 3 a Manoel C. Lobo.
Tintas 21 barricas a Companhia de Drogas.
Vidros 8 barricas a A. R. da C. Oliveira.
Vinho 20 caixas a Carvalho & C.

Carga de Lisboa

Azeite 4 caixas a A. Maia e Rodrigues, 50 a P. de Oliveira Maia, 50 a Silva Guimarães & C.
Alpiste 45 saccos a Companhia de Estiva.
Cominhos 10 saccos a Costa & Rocha.
Chouriça 15 caixas a Cunha Irmãos & C.
Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva.
Palitos 4 caixões a Ferreira Guimarães & C.
Rolhas 3 saccos a Abrantes & C
Sardinhas 50 barricas a Santos da Figueira & C., 30 a José Joaquim & C., 230 a Companhia de Estiva.
Vinho 2 pipas e 5 barris a J. Ricardo da Costa, 3 e 22 a A. Maia & Rodrigues, 2 a Abrantes & C., 12 a J. J. Alves & C., 27 a Paulino de de Olivera, 10 a A. Teixeira Lopes.

Vapor inglez «Tagus», entrado dos portos da Europa, em 13 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 34 volumes a diversos.
Cerveja 100 caixas á ordem.
Chá 12 caixas á ordem.
Drogas 1 volume a A. Campos & C.
Estopa 2 fardos a N. Maia & C.
Fio 2 fardos a Pohlman & C.
Mercadorias 1 volume a Manoel Collaço & C.
Oleo 25 barris a Companhia de Drogas.
Presunto 10 caixas a João de Almeida & Torres.
Salitre 50 barricas a A. D. C Vianna, 15 a A. Campos & C.
Tintas 170 barricas a Companhia de Drogas, 8 á ordem.
Tecidos 2 volumes a Rodrigues Luna & C., 32 á ordem, 5 a N. Maia & C. 1 a A. Martins & C., 9 a Olinto Jardim & C., 6 a Alves de Britto & C., 6 a G. Fernandes, 3 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Santos & C., 2 a J. S. da Silva Pinto, 6 a Silveira & C., 3 a Machado & Pereira, 24 a L. Maia & C., 13 a Bernet & C.
Vellas 3 grades á ordem.
Zinco 4 barricas a Albino Silva & C.
Whisky 1 barrica a R. Conolly.

Exportação

RECIFE 12 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor francez *Colombia*, para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 25 pipas com 11,500 litros de alcool.

M. Pinto & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *S Francisco*, para Ceará, carregaram :

P. Alves & C., 450 volumes com 37,835 kilos de assucar branco e 125 saccos com 9,300 ditos de dito mascavado, 13 barricas com 1,318 ditos de carvão animal.

P. Carneiro & C., 70 saccos com 5,280 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram :

F. Rodrigues & C., 30 saccos com 1,800 kilos de milho e 5 caixas com 50 litros de cidra.

Para Mossoró, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 17 saccos com 1,020 kilos de milho.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 2,350 saccos com 141,000 kilos de assucar branco e 3,550 ditos com 213,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão *Uruguay*, para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Estiva, 86 pipas com 39,100 litros de alcool, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 33.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregou :

Ernest Kanthack, 200 barricas com 12,404 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou :

Ernest Kanthack, 200 barricas com 12,404 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou :

Ernest Kanthack, 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Olinda*, para Santos, carregou :

D. F. Porto Baltar, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 1,700 ditos com 102,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, para S. Paulo, carregou :

J. de Macedo, 120 caixas com 1,080 litros de vinho de cajú e 5 volumes com 290 kilos de doce crystalisado.

Para Santos, carregaram :

L. A. da Costa, 9 caixões com 300 kilos de doce.

P. Alves & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Pelotas, carregaram :

J. S. Carneiro & C., 650 barricas com 66 250 kilos de assucar branco e 150 ditas com 15,750 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Rose Louvendes*, para Santos, carregaram :

J. Baltar & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Drogas, 200 latas com oleo de mamona no valor de 400$.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Carneiro & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Joven Correia*, para Porto-Alegre, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 235 saccos com 17,625 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Prazeres*, para Pelotas, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 1,015 barricas com..... 108,097 1/2 kilos de assucar branco e 225 ditos com 24,975 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Mossoró, carregaram :

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No patacho inglez *Louiz* para Rio Grande do Sul, carregou :

A. Tabords, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	193
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	645
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$408
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	620
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	580
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$406
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	83
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 12	306.046$445	
Idem de 14	20:367$927	
		326:414$372
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 12	118:315$065	
Idem de 14	7:819$703	
		126:134$768
Somma total		452:549$140

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	28.490$451
Idem de 12	3:049$871
	31:540$322

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	39:262$154
Idem de 12	4:565$380
	43:827$534

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Southampton e escala—17 dias. vapor inglez « Tagus », de 1915 toneladas, commandante W. Smith, equipagem 103, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Manáos e escala—10 dias, vapor nacional « Olinda », de 1999 toneladas, commandante De Lamare, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional « Jacuhype, de 382 toneladas, commandante Francisco R. de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Santos e escala—9 dias, vapor nacional « Goyanna », de 234 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional « Cometa », de 718 toneladas, commandante Viriassimo José da Costa, equipagem 20, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

New-York e escala—23 dias, vapor inglez « Lisbonense » de 1035 toneladas, commandante F. B. Tregarthen, equipagem 32, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez « Tagus », commandante W. Smith, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional « Arlindo » commandante Manoel Gomes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 14

S. João (Nova Brunswick)—38 dias, palhabote inglez « Keewaydin », de 187 toneladas, capitão A. A. Melean, equipagem 6, carga madeira de Pinho, a Blackburn Needham & C.

Marseille e escala—74 dias, vapor nacional «Barão de Mamoré » de 180 toneladas, commandante G. Coulombeoud, equipagem 17, em lastro, a Wilson Sons & C.

Terra Nova—36 dias, patacho inglez «Red Rose», de 145 todeladas, capitão W. D. Bushell, equipagem 6, carga bacalhão, a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Olinda », commandante De Lamare, carga varios generos.

S. Petesburgo—Barca norueguense « Stanley », capitão Pedersen, carga algodão.

Pelotas—Lugar sueco « Dockhan », capitão P. N. Sjogran, carga assucar.

Barbados—Lugar inglez « Adamantine », capitão Henry, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O rendimento deste mercado no dia 12 de Março foi o seguinte : Entraram :

38 bois pesando 4 990 kilos.	
383 kilos de peixe a 20 réis	7$660
10 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$000
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
57 cargas com farinha a 200 rs.	11$400
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
31 columnas a 600 rs.	18$900
37 logares a 200 rs.	7$400
14 suinos a 200 rs. (cabeça)	2$800
71 compartimentos com farinha a 400	28$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
8 ditos de sapateiros a 1$	8$000
9 ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
40 ditos a 2$	80$000
	246$760
Rendimentos de 1 a 11	2.669$140
	2.915$900

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Europa	Edictor	16
Europa	Uruguay	16
Sul	Marquez de Caxias	16
Sul	La Plata	17
Norte	Brazil	17
Europa	Santa Fé	17
Sul	Argentina	18
Sul	Aconcagua	19
Sul	Matapan	20
Europa	Cordoan	22
Sul	Una	23
Europa	Clyde	24
Europa	Merchant	26
Sul	Beberibe	29

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	Jacuhype	16 as	4 h.
Sul	Castore	16 as	2 h.
Sul	Edictor	16 as	4 h.
Fernando	Goyanna	16 as	5 h.
Europa	La Plata	17 as	2 h.
Sul	Uruguay	17 as	2 h.
Sul	Clyde	24 as	2 h.

ILEGÍVEL

Joaquim Arconcio Ramos	8
Manoel Jc. é da Costa Barros	8
João Nepomuceno Coelho	7
José Muniz Teixeira Guimarães	6
João Ignacio de Medeiros Rego	6
Antonio da Silva S ntos de Moraes	6
João José Rodrigues Lima	5
Albino José da Silva	5
Manoel Martins Fiuza	5
Joaquim Santino de Figueiredo	4
Augusto Octaviano de Souza	4
Flaviano Honorato Ribeiro	4
Joaquim Gonçalves da Silva Pangúa	4
Luiz Felippe de Carvalho	3
Manoel Olympio Ferreira	3
Luiz José da Silva Guimarães	3
Antonio Siqueira Carneiro da Cunha	3
Eustaquio Manoel da Véra Cruz	3
Dr. Cosme de Sá Pereira	3
Alexandre dos Santos Silva	3
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	3
Dr. Antonio Simões Barbosa	3
Thomaz Comber	3
José Augusto Dias	3
José Franc elino do Nascimento	3
Ildefonso Paes das Neves Cardoso	2
Antonio José de Abreu Ribeiro	2
João Rodrigues de Moura	2
João Leal Rodrigues	2
Antonio da Cunha Ferreira Balthar	2
Augusto Carlos Vaz de Oliveira	2
Alvaro Pinto Alves	2
Pedro Honorato dos Santos	2
Vicente Ferreira Pinto	2
Francisco Maria de Barros	2
Francisco Soares Quintas	2
Francisco Balthazar da Silveira	2
Manoel Luiz Paes Barreto	2

E muitos outros com voto que serão publicados na acta.

Para prefeito

	Votos
Dr. João Ribeiro de Britto	1.655
Dr. Manoel Pinto Damaso	334
Dos in os Joaquim Seve	20
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro	5

E um voto os seguintes: Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, e Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Para sub prefeito

	Votos
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro	1.783
Dr. João Ribeiro de Britto	165
Dr. Julio Fernandes de Barros	2

E com um voto os seguintes: Dr Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Dr. Manoel Pinto Damaso, Candido José de Góes Telles, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Dr. Joaquim Correia de Araujo, Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Dr. Ignacio Alcebiades Velloso e Dr. Cosme de Sá Pereira.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, em 14 de Março de 1892.
Dr Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
João de Oliveira.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, e em virtude de determinação da Exma. junta governativa do Estado, de 7 do corrente, faço publico que no dia 17 do mesmo mez, será de novo levada á praça a arrematação dos pedagios das barreiras de Tapacurá, Morenos, Cousseiro, no Bonito e Tacaruna, pelos preços infra mencionados que ficam sujeitos ao abate até 15 0/0.

Tapacurá	1:444$500
Morenos	1:342$800
Cousseiro no Bonito	450$000
Tacaruna	1:291$500

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, perante a junta de fazenda, que estará reunida, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.
Servindo de secretario,
José A. da Silva Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, convido o Sr. Miguel Joaquim Seára, a vir assignar na secção do contencioso desta repartição, o termo de contrato das arrematações dos pedagios das barreiras de Timbó, Tanquinho, Bujary e Uruahé.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1892.
Servindo de secretario,
J. A. da Silva Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitúa o art. 5· dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada de capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes de Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.
José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 15 do corrente, continúa a receber propostas para o fornecimento de pão, bolacha e carne verde, para todos os seus estabelecimentos, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de Março de 1892. – O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5.ª entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 13 do corrente no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 3 de Março de 1892.
Manoel Lopes de Sá.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1· de Março de 1892.—O secretario
G. Guimarães.

Companhia Amphitrit

No escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 48, paga-se aos Srs. accionistas, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o dividendo relativo ao 2º semestre de 1891 á razão de 10 %, ao anno.

Recife, 10 de Março de 1892.
Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 15 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1ª e 2ª entrancias com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1892.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida a realizar-se domingo 20 de Março de 1892

1.º PAREO— **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Experiencia** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Imprensa** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham obtido classificação. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Compensação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo é 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Progresso**— 1,600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO —**Prado Pernambucano**—1,450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO— **Estimulo** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.· do codigo de corrida não será admittido a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3º do codigo de corridas, sob pena de não ser attendido.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Março de 1892.
O SECRETARIO,
J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Indemnisadora

A direcção desta companhia vende cinco acções de ns. 311 a 315, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas por intermedio de corretor geral até 12 horas do dia 17 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1892.
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonsece

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 % ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que no periodo de 23 de Fevereiro a 9 do corrente mez foram archivados os documentos seguintes:

Contrato de Domingos Souza & C., firma composta de Manoel Domingos de Souza, Antonio Cecilio dos Santos e Joaquim Domingos de Souza, sendo o fim social a compra e venda de generos de estiva, seccos e molhados, em grosso e a retalho, á rua Marquez do Herval n. 71 e á praça da Concordia n. 1.

Contrato de Firmino & Irmão, firma composta de Firmino Gomes da Costa e Antonio Gomes da Costa, sendo o fim social a compra e venda de fazendas, roupas feitas e outras negociações que convenham, á rua Buarque de Macedo n. 5, na villa de Gamelleira.

Contrato de Pinheiro & Salles, firma composta de André Maria Pinheiro e Dr. João Baptista de Albuquerque Salles, sendo o fim social a montagem e exploração de uma destillação de alcool, no logar denominado sitio da Barra no Cabo.

Distrato de Pinto & Ribeiro, pela retirada do socio José Joaquim da Costa Pinto, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Passou-se a carta do vapor nacional «Santelmo», propriedade da companhia de navegação carioca, com séde na Capital Federal, representada nesta cidade por seus procuradores Pereira Carneiro & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Março de 1892.
O secretario,
Joaquim Theotonio S. de Avellar.

Companhia Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar quarta feira 16 do corrente, ao meio dia, no 1 andar do predio á rua do Commercio n. 34, sala do Banco de Credito Real de Pernambuco. A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas do anno findo, e proceder a eleição de que trata a primeira parte do § 2· do art. 30 dos estatutos.

Recife, 5 de Março de 1892.
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.
José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 10 do art. 86 dos estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1890, convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, primeiro andar, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1891, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder se a eleição desta, do presidente, vice-presidente, 1· e 2· secretarios da assembléa geral, e bem assim dos novos membros da administração para o quatriennio de 1892 a 1896.

Recife, 8 de Março de 1892.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros, etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, tratal-os e conserval-os, reparar e conservar a casa de vivenda, caial-a e pintal-a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.
O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de Notas

Por ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda foi prorogada para o dia 30 de Junho a substituição das notas do governo com o carimbo deste Banco.

Recife, 10 de Março de 1892.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a receberem o seu dividendo do primeiro semestre findo em 29 de Fevereiro, a razão de 10 0/0 ao anno, á rua do Vigario n. 7, armazem.

Companhia Industria de Chapeos

Assembléa geral extraordinaria

Por deliberação da directoria, convido os senhores accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 17 do corrente mez, na séde da companhia á rua Marquez de Olinda, n. 19, á 1 hora da tarde, com o fim especial de tomar conhecimento e resolver sobre o caso de incompatibilidade, que julga a directoria existir entre um dos membros eleitos a assembléa geral de 29 do mez ultimo, para o conselho fiscal e um dos directores.

Recife, 9 de Março de 1892.
José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedida pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.
O director.
Dr. José Izidoro Martins Junior.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem na 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outresim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da. 1.

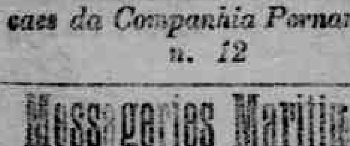
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

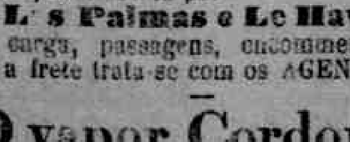
ESCRIPTORIO
As caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

Commandante G. Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia

30 de Março de 1892

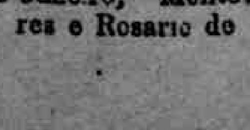
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Las Palmas e Le Havre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Cordouan

Commandante Sicard



E' esperado da Europa até o dia

22 de Março de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario do Santa Fé

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Médoc

Commandante Caillaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Março, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Las Palmas e Le Havre

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas a dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 17 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

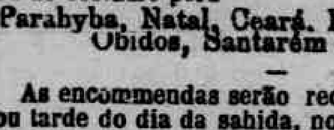
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

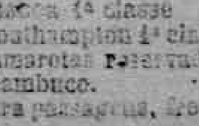
Segue até o dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
As Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Rio	Rio e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 10	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 48

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

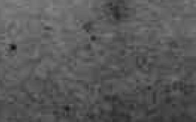
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Março regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Março seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De 3 vaccas tourinas, sendo 2 com bezerras e 1 sem cria, 1 egua e 1 cavallo de sella.

Quarta-feira 16 do corrente

Agente Pinto

As 11 horas e meia

Em frente ao armazem da rua do Bom-Jesus n. 43.

Leilão

De 2 sobrados de um andar sitos á rua de Christovão Colombo ns. 1 e 3, antigo becco do Lobato, freguezia de S. José; rendendo mensalmente ambos 81$000 e estão alugados.

Quinta feira, 17 *do corrente*
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos sobrados acima mencionados, podendo os compradores examinal os.

3. Leilão

De 2 casas terreas ns. 28 e 30, sitas á rua do Motocolombó, 10 mei'aguas ns. 4 a 22, na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, 1 casa terrea n. 10, á rua da Paz, todas na freguezia de Afogados.

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, levará a 3.º leilão as casas e mei'aguas acima mencionadas, podendo os compradores examinal-as.

Agente Brito Leilão

O agente acima, autorisado por mandado e na presença do illustre cidadão Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão os objectos abaixo:

Uma grande armação de amarello envernisada e envidraçada, optimo sortimento de fazendas finas e grossas, e dividas na importancia de 3:944$460, pertencentes ao espolio de José Bernardo Mendes, cujo estabelecimento é vendido para pagamento dos credores da firma Mendes & C., de que era unico representante o mesmo inventariado, em um só lote ou retalhadamente á vontade dos licitantes.

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 10 horas
Rua do Cabugá n. 8 e 10

AVISOS DIVERSOS

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo ingles pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1· de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Vende-se a taverna do Barro, entrada do engenho Uchoa, muito afreguezada, propria para principiante, a casa tem commodos para familia, e o motivo da venda é o seu dono ter de se retirar para fóra.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 2, taverna.

— No patacho nacional *Industrial*, para Rio de Janeiro, carregou:

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 40 caixas com 280 litros de genebra.

— No lúgar inglez *Flora*, para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado

J. A. Couto Vianna, 18 pacotes com 9,000 chaços de palha de carnaúba.

Cosinheira

Precisa se de uma ama boa cosinheira: a tratar no Monteiro, casa n. 79, ou rua 1· de Março numero 16.

Ao commercio

Engracio Ribeiro de Mello e Antonio Duarte Correia fazem sciente ao commercio que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita ao Padre Muniz n. 1, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro, e o segundo pago de seu capital e lucros.

Recife, 10 de Março de 1892.

Ao commercio

Engracio Ribeiro de Mello declara ao commercio que vendeu ao Sr. Antonio Duarte Correia a sua taverna sita ao largo do Mercado n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 10 de Março de 1892

Ao commercio

Antonio Duarte Correia faz sciente ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Engracio Ribeiro de Mello a taverna sita ao largo do Mercado n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 14 de Março de 1892.
Antonio Duarte Correia.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica; na rua da Penha n. 11, taverna.

Engenho Pontal

Em Serinhãem

Vende-se ou arrenda-se; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1· andar.

ILEGÍVEL

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

Capital social. . . . . 15.000:000$000
Fundo de reserva. . . . . 778:965$770
Valor do activo segundo o balanço de Setembro de 1891 . . . . . 19.768:413$302

O emprestimo é de 12.000:000$000 em 600,000 obrigações preferenciaes de 20$000 cada uma, garantidas por hypotheca dos bens da Companhia.

Emissão autorisada pelo art. 32 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, pelo art. 1.° dos Estatutos da Companhia e resolução da Assembléa Geral de Accionistas de 8 de Julho de 1891.

Os titulos serão todos resgatados por meio de sorteios trimensaes, recebendo então premios, de accordo com a tabella abaixo publicada, e vencerão até que sejam sorteados os juros de 4 °|o annuaes, pagaveis nos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

TABELLA DE AMORTISAÇAO
ANNO DE 1892

31 de Março				30 de Junho			
1	de		50:000$000	1	de		100:000$000
1	«		2:000$000	1	«		2:000$000
1	«		1:000$000	1	«		1:000$000
2	« . .	500$000	1:000$000	2	« . .	500$000	1:000$000
5	« . .	200$000	1:000$000	5	« . .	200$000	1:000$000
20	« . .	100$000	2:000$000	20	« . .	100$000	2:000$000
20	« . .	50$000	1:000$000	20	« . .	50$000	1:000$000
25	« . .	40$000	1:000$000	25	« . .	40$000	1:000$000
1175	« . .	25$000	29:375$000	1175	« . .	25$000	29:375$000
1250			88:375$000	1250			138:375$000

30 de Setembro				31 de Dezembro			
1	de		25:000$000	1	de		25:000$000
1	«		2:000$000	1	«		2:000$000
1	«		1:000$000	1	«		1:000$000
2	« . .	500$000	1:000$000	2	« . .	500$000	1:000$000
5	« . .	200$000	1:000$000	5	« . .	200$000	1:000$000
20	« . .	1000$00	2:00$0000	20	« . .	100$000	2:00$0000
20	« . .	50$000	1:000$000	20	« . .	50$000	1:00$0000
25	« . .	40$000	1:000$000	25	« . .	40$000	1:00$0000
1175	« . .	25$000	29:375$000	1175	« . .	25$000	29:375$000
1250			63:375$000	1250			63:375$000

Em todos os outros annos haverá os mesmos sorteios e mesmos premios, differindo somente quanto ao numero de titulos sorteados com 25$000.

Os premios e juros serão pagos na séde da Companhia e seus escriptorios nos Estados, a partir do dia immediato a cada sorteio.

O systema que adoptamos para o presente emprestimo, novo no Brazil com os caracteres que o distinguem, é no entanto muito conhecido na França, Allemanha, Italia, Austria e Russia cujas municipalidades o tem geralmente adoptado, a exemplo da de Pariz (obligations á lots), Bruxellas, Genova, Milão, Napoles, Vienna, etc. Nestes paizes os titulos da natureza dos que a Companhia Promotora agora emitte, são os mais bem acolhido por todos aquelles que, evitando sensata e prudentemente os azares das grandes especulações, procuram para seus capitaes uma collocação em que se consorciem a garantia indispensavel e a certeza de remuneração immediata com a probabilidade de transformar suas economias em uma fortuna sufficiente para dispensar o excesso de labor, garantindo lhes o bem estar.

Esses predicados acham-se representados nas Obrigações da Promotora pela garantia hypothecaria de seus bens, pelo juro trimensal e pelos premios distribuidos em 140 sorteios.

O presente emprestimo, destinado exclusivamente ao desenvolvimento das grandes propriedades que já possue a Companhia, á execução de suas concessões e á acquisição de bens de valor real, necessarios ao completo aproveitamento de suas fontes de renda, tem como garantia por hypotheca, em face da lei, não só os bens actuaes da Companhia, como todos os que forem adquiridos com o capital social e com o producto do emprestimo.

Dentre os bens actuaes, citaremos como principaes, os seguintes, cujo valor excede de muito a importancia do emprestimo:

ILHA DA MARAMBAIA, no Estado do Rio de Janeiro, com 25 leguas de circumferencia e 40,000 hectares de superficie, constituidos por mattas virgens, campos de criação e terras de cultura.

USINAS de S. Ignacio, Firmeza e Cuyambuca, no Estado de Pernambuco.

ESTRADA DE FERRO DE MACEIÓ Á LEOPOLDINA, com ramal para Porto Calvo, no Estado das Alagoas, com 176 kilometros de percurso e garantia de juros de 6 °|o sobre o capital de 8,000:000$000, concedida pelo Decreto n. 955 de 5 de Novembro de 1890.

SITIO DA CASCATA GRANDE NA TIJUCA, Capital Federal, com serventia da grande queda d'agua daquelle nome.

FABRICA DE PRODUCTOS ESTEARICOS «DOIS IRMÃOS» com trapiche alfandegado, na Capital do Estado das Alagoas.

USINAS Jacintho de Mendonça e Glycerio, no Estado das Alagoas, com garantia de juros de 6 °|o sobre o capital de 1,500:000$000, concedida pelo Decreto n. 616 de 31 de Julho de 1890.

USINA Deodoro, no Estado de Pernambuco, com garantia de juros de 6 °|o sobre o capital de 750:000$000, concedida pelo Decreto n. 689 de 23 de Agosto de 1890.

LINHA DE BONDS, na capital do Estado das Alagoas, com privilegio por 50 annos.

O 1.° sorteio terá logar no dia 31 de Março corrente.

A subscripção acha-se aberta nos Bancos: do **Brazil, Depositos e Descontos, Popular, Iniciador de Melhoramentos e Mobilisador** e *no escriptorio da Companhia, a rua da Quitanda n.* 93.

Nesta cidade encontram se as **Obrigações** á venda na casa dos Srs. Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23, e no escriptorio da Companhia, rua do Commercio, n. 42, 1° andar, entrada pela rua do Torres n. 42.

A DIRECTORIA:

J. R. de Lima Duarte. *Wenceslão Bello.* *Manoel C. de Souza Bandeira*

OBSERVAÇÃO

Os juros e premios das obrigações collocadas neste Estado serão pagos no escriptorio da companhia nesta cidade.

LE TAILLEUR MODERNE
SILVA, REIS & C.
Rua do Barão da Victoria n. 34
BREVEMENTE

Criado e cosinheira
Na rua 7 de Setembro n. 15, precisa se de um criado e uma boa cosinheira.

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78-A
Agulhas para machina a 400 rs. o papel com 12 agulhas.

Attenção
Traspassa se uma venda bem localisada e com bôa freguezia, na Estrada Nova, defronte da estação do Zumby: a tratar na mesma.

Janipabo e cajù
Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Casa
Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga se aluguel adiantado.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A 60$000
Vendem-se 50 acções da campanhia de drogas e productos chimicos, ficando o comprador com direito ao dividendo do anno findo; a tratar na loja do Coelho, rua da Imperatriz n. 56.

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia. etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Loja e Armazem das Estrellas
Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascô, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Aluga se barato
A casa n. 5 do becco da Pyndoba (Recife); a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Moedas de prata ou ouro
Compra se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cosinheiro
Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78-A
Fitas de todas as larguras e cores a 100, 300, 400 e 500 rs. o metro, é para acabar.

Attenção
Precisa se de uma mulher de meia idade e de muito bom comportamento para acompanhar uma professora para fóra da cidade; a tratar na rua dos Pescadores n. 41, paga-se bem.

Cosinheira
Precisa se de uma ama que cosinhe bem compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Cylindros
Na loja n. 5 á rua Barão da Victoria, tem para vender dous cylindros de latão, proprios para padaria.

Engenho S. Bartholomeu
Constando me que o arrematante do engenho S. Bartholomeu, coronel Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, trata de dispor por venda do engenho arrematado previno a quem interessar possa, que da referida arrematação pende appellação do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

Protesto, pois, contra qualquer negocio que se faça, fazendo valer meus direitos contra quem quer que de futuro se ache na posse do dito propriedade.

Recife, 12 de Março de 1892.
Daniel Francisco Pinheiro.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Maria Coelho da Silva
Hermenegildo Coelho da Silva, Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Candido Augusto de Albuquerque Mello, Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello e João Henrique de Albuquerque Mello e suas familias agradecem a todas as pessoas que se dignar m acompanhar ao cemiterio de Olinda o cadaver de sua finada irmã, Maria Coelho da Silva, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e os da finada a assistirem as missas do setimo dia, que se celebrarão na igreja dos Milagres em Olinda, e na matriz da Boa Vista no Recife, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

João Fernandes Correira Monteiro
Manoel da Silva Boavista e Domingos da Silva Boavista, tendo recebido noticia de Portugal do fallecimento do seu prezado pai, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, pelo trigesimo dia do seu fallecimento, e por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Felismina Maria de Lemos Duarte
A familia Lemos Duarte agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua inolvidavel Felismina Maria de Lemos Duarte, e de novo as convida para assistirem as missas que por alma da mesma finada manda celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã de quinta feira 17 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Cavallo
Vende-se um cavallo castanho andrino, com 7 palmos de altura, muito novo e andador de baixo a esquipar, tambem serve para corridas: a ver na cocheira de José Duarte á rua da Roda.

Criado
Precisa-se de um criado que seja de boa conducta para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Electricidade para illuminação e tracção
W J. Ayres
Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas, informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Ama de leite
Precisa-se de uma que tenha bons costumes e que não traga filhos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, antiga da Praia (armazem de xarque).

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade para todo serviço de casa de familia; na rua das Flores n. 3, sobrado.

Ama
Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua de S. Jorge numero 135.

Ama
Precisa se de uma ama para menino; a tratar na rua Direita n. 50, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.° andar.

Ama
Precisa se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama
Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama
Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia na rua do Alecrim n. 22.

Ama
Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1° andar, viveiro do Muniz.

Ama
No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos, somente para elle; paga se bom ordenado.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1-A Capunga.

Amas
Para cosinhar e serviço interno de uma rapariga; na rua do Progresso n. 7

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinha: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Vende-se
Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Caixeiros
Precisa se de dous caixeiros, sendo um padaria e outro para molhados; a tratar na padaria Central á rua larga do Rosario n. 46

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Professora estrangeira
Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Cosinheira
Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57, 2° andar.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

Para envolver e tomar todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

---

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos — Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

VÉRITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhêa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cia, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (a mais alta recompensa concedida)

vendese em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA — RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas as partes sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes da

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco; Salzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa,* etc.

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço do Phco Cottin Genro de Sr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO **BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo; passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

---

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

ADMITTE CONSTIPAÇÃO as DÔRES do ESTOMAGO

Deposito geral: RAGOUCY, 13, rue ... Paris.

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOTERIA DE OURO-PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presidida pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 22 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 15 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

MEDICINAL Y PARA O

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marques de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros. Flores. Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 62

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

AVISO

AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 65$000 por pipa.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 58, Paris — Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.

Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.

Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.

Setineta lisa de todas as cores.

Bramante de linho e algodão.

Percales brancos de 240 rs. o covado.

Tolards de cores.

Cretones pretos finos.

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:

1 piano novo Carl Sheel.

1 mobilia de jacarandá nova.

1 lavatorio com pedra.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedese ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Constituição

DO

Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

LOMBRIGA — SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN** *Pharmaceutico, Premiado com medalha* UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

SAL DE MACAU

Vende-se a bordo do patacho inglez—Aldina,— entrado de Macau, hoje, à tratar no escriptorio do consignatario á rua do Commercio n. 14, 1.° andar.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curar-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende-se cada barrica com 60 kilos á 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O Peitoral de Cambará

«... goza de propriedades e facilita a espectoração.
Dr. *Barão de Itapitocay* (Pelotas.)

Tuberculose pulmonar!

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e, dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos os que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V., etc.—*Vicente Simões Filho.*

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul, 3 de Março de 8185.

O Peitoral de Cambará

... E' um excellente medicamento, empregado com muito bons sesultados nas molestias broncho-pulmonares.
Dr. *Serafim Araujo* (Pelotas.)

Constipação e tosse

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889. —Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do *Peitoral de Cambará*, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—*Olympio de Assumpção Oliveira.*

O Peitoral de Cambará

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonores...—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*» (Pelotas.)

Tosse desesperadora

Sr. Souza Soares & C, (Porto Alegre)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope *Peitoral de Cambará*, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida.—*Israel Antonio Caldeira.*

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

Peitoral de Cambará

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. *Francisco Alves de Lima Filho.*» (Parahyba do Norte.)

Diversas enfermidades

Eu abaixo assignudo, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do *Peitoral de Cambará*, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecçoes das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pesseas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.*

Peitoral de Cambará

«... tenho o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. *Pedro Corrêa de Macedo* » Barra do Pirahy.)

Cura de uma tosse antiga

O abaixo assignado declara a bem dos que soffrem de tosses pertinazes, que tendo feito uso do *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, ficou restabelecido de uma tosse que ha muito tempo o fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—*José J. Augusto da Fonseca.*

O Peitoral de Cambará

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—Dr. *Octacilio A. Camará.*» (Pelotas.)

—

Bronchite e reumatismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado *Peitoral de Cambará*.

O Capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no Engenho Nova Vida deste termo, homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como eu sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier fazer desta narração uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—*Francisco Benicio das Chagas.*

Peitoral de Cambará

«... tenho o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—*Barão da Matta Bacellar.*» (Pará.)

Soffrimento de 30 annos

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio-Bonito, (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891.—Illm. Sr J. A. de Souza Soares—Sou profundamente grato a V. S; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos. Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar me na occasião prostado por outro perigoso incommodo a *influenza*.—*João Coelho de Queiroz.*

Peitoral de Cambará

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. *J. Lassala.*» (Pelotas.)

Asthma durante dezesete annos!

O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de *asthama*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—*Ignacio Teixeira Machado.*

Peitoral de Cambará

«... empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr.—*Telasco de Gomensoro.*» (Rio de Janeiro.)

Tosse cavernosa

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do *Peitoral de Cambará*, effectivamente tiveram bons resultados, ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabelião, *Francisco Pereira Ramos.*

Peitoral de cambará

« .. tenho-o empregado com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. *Lopes Pessoa.*« (Recife.)

Horrivel tosse secca

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito; que, innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—*Joaquim Alves Cavalcante.* (Fortaleza Ceará).

O Peitoral de Cambará

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. *Urias da Silveira.*

Cura de uma pneumonia

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a v. s. sinceros parabens.=*Nestorio Antunes Pereira.* (Bahia.)

O Peitoral de Cambará

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados ..—Dr. *Francisco Mariano de Aguiar.*

Tosse pertinaz

« Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—*Carlos Augusto Peixoto de Alencar.* (capitão de cavallaria, em S. Borja).

Peitoral de Cambará

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. *Pereira da Motta.* » Rio de Janeiro.

Bons resultados

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu beneficio Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—*Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

O Peitoral de Cambará

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito. .—Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro*, Parahyba do Norte.

Coqueluche, asthma e tisica galopante

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia, que soffria de *Asthma* a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfatorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao Peitoral de Cambará, empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—« Emygdio Pinto de Oliveira. » (Agente consular Portuguez em Santa Victoria, Rio Grande do Sul).

Peitoral de Cambará

« ...tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradave, sendo bem tolerado pelas crenças em cujas molestias é de grande efficacia.—« Dr. José Joaquim Pereira de Souza.« (Cidade do Bananal em S. Pauto.

Gravissima doença do peito

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares.)—Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D Leonidia Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tempo no uso deste remedio, achava-se completamente curada.

Levando pois mais este facto ao conhecimento de v. s, cumpre-me agradecer lhe em nome, de minha cunhada, a cura que acaba de realisar se. Sou etc.—« Fileno Gonçalves de Medeiros (Canhada de Santos Republica Oriental,)

Peitoral de Cambará

« ... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—« Dr. Germiniano José da Costa. » (Pará.)

Tosse asthmatica de muitos annos

Eu abaixo assignadoi major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas—« Fernando José do Gama Lobo. (Jaguarão.)

O Peitoral de Cambará

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante* » (Rio de Janeiro.)

Asthma de muitos annos!

Sr A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao auctor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou, etc.—*Belizario Pereira e Athayde.* (Estrancieiro.)

O Peitoral de Cambará

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. *José Rodrigues Ribeiro.*» (Belém do Pará.)

Soffrimento pulmonar

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento *Peitoral do Cambará*, do Sr. J. Alvares de S Soares, de Pelotas, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dai, me arrastava ao tumulo—*Manoel Cavalcante de Albuquerque.*

Peitoral de Cambará

«... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. *Henriqson.*» (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

Bronchite chronica

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. pará participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado *Peitoral de Cambará*, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—*Silvino Ribeiro.* (Director do *Colegio de Santa Cruz.*)

Peitoral de cambará

«... Tenho-o empregado com assaz, proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*» (Recife.)

Tosse com escarros de sangue

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, corando-me de uma *tosse com escarros de sangue* que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer deste, é que pódem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado,—*Antonio da Silva Pimentel.* (Negociante em Porto Alegre.)

Peitoral de cambará

«... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. *Julio A. Camacho Crespo.*» (Rio de Janeiro.)

Rouquidão sem allivio

Illm. S. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira, pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende.» (Fazendeiro em Minas-Geraes.)

Peitoral de Cambará

«... tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro.» (Recife.)

Asthma em duas creanças

Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de 3 annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por acessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal da suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos».

Peitoral de Cambacá

«... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro.» (Bahia.)

Tormentoso soffrimento

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras. Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto at o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 2[illegible] de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

Peitoral de Cambará

« ... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

Cinco annos de soffrimento do laringe

« Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guitterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—« Ignacio de Assis Gravana, (criados.)

Peitoral de Cambara'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade ...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

Grave doença do peito

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—« Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

Peitoral de Cambara'

« ... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Estrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

Bronchite de máo caracter

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais cochecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos,

Sou etc., « Joaquim Soares Gomes. Vice consul de Portugal, França e Inglaterra, (em Paranaguá).

Peitoral de cambará

El médico cirujano que suscribe, certifica que el especico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—« Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile.)

Tosse coqueluche sem allivio

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido, atacados de *coqueluche* seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento do seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

« José Rodrigues Barcellos.» (Pelotas.)

Peitoral de Cambará

« ... Tenho o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares.—Dr. «Carlos Marchand.» (S. Gabriel, Rio-Grande do Sul.

Forte rouquidão

Srs. Silva Gomes & C.—Nesta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficios resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso deliberei experimental-o e apenas com dous frascos deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888—« Armando Augusto Machado.

Peitoral de Cambará

« ... tenho o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados ... —Dr. « José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

Outro caso de coqueluche

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—«José Carlos Coimbra de Govêa».

Peitoral de Cambará

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. «Polycarpo A. Araponga do Amaral.» (Porto Alegre.)

Uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tenho uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illutres facultativos; mas, a molestia, zembando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frenquentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extremo e a febre não a deixava

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—«João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma commercial, Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro).

Peitoral de cambará

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. «Israel Rodrigues Filho.» (Porto Alegro.)

Duas curas em poucos dias

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu preciosa Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou a o leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—«Francisco de P. Pires.»

Peitoral de cambará

«... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. «José Bernardino da Cunha Bittencourt.» (Porto Alegre.)

Outras duas importantes curas!

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso de mesmo seu Peitoral de Cambará.—«Antonio Simões Pires da Fontoura (Estanceiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.)

Peitoral de cambará

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará, nos casos de affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

Bronchite asthmatica de oito mezes

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado (Minas Geraes,) 18 de Agosto de 1888.—«João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas nas formas da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira-Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUEZ DE OLINDA--23